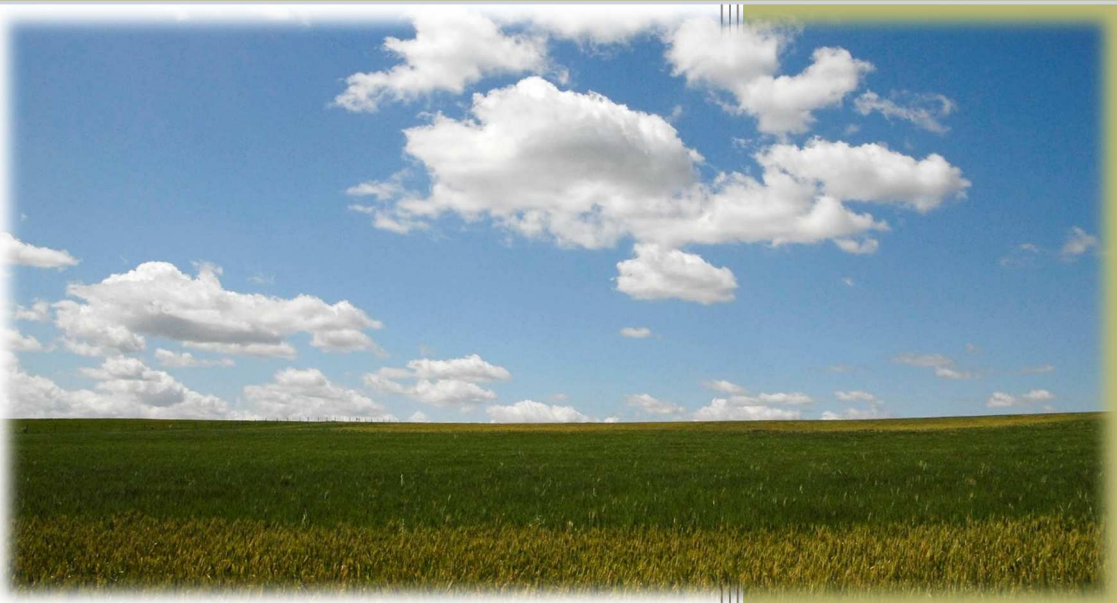
2013

Relatório de Gestão

Documentos de Prestação de Contas



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL

ABRIL DE 2014

Índice

Parte I - Relatório de Gestão

1. Introdução 3

2. Balanço da atividade 2013 por unidade orgânica 4

2.1. Unidade de Ambiente e Desenvolvimento 4

2.2. Unidade de Inovação e Qualificação 16

2.3. Gabinete de Gestão de Programas e Projetos Contratualizados 23

2.4. Unidade de Gestão de Recursos 26

3. Execução orçamental 27

3.1. Síntese das Grandes Opções do Plano (GOP) 27

3.2. Resumo do Orçamento da Despesa 29

3.3. Resumo do Orçamento da Receita 30

4. Financiamento de Projetos – Subsídios para Investimento 31

5. Contabilidade e Execução Orçamental 31

6. Participações em Entidades 32

7. Resumo das principais Políticas Contabilísticas adotadas 34

8. Modificações ao Orçamento 34

9. Transferências e subsídios 36

10. Situação Económica e Financeira 38

10.1. Balanço 38

10.2. Demonstração de Resultados 39

11. Endividamento 40

12. Ações Inspetivas 41

13. Outras Apreciações Relevantes 41

14. Indicadores de Gestão 42

15. Caracterização da Entidade e Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados 43

15.1. Identificação 43

15.2. ı egislação (constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável) 44
15.3. Estrutura organizacional efetiva (organograma) 44
15.4. Descrição sumária das atividades 44
15.5. Recursos humanos 45
15.6. Organização contabilística 48
15.7. Quadro de Acréscimos e Diferimentos 48
15.8. Reconciliações bancárias e com terceiros 49
15.9. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados 49
15.10. Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução 52

16. Factos relevantes verificados após o encerramento do exercício 52

17. Aplicação de Resultados 52

Parte II - Demonstrações Financeiras e Anexos

Parte III – Outros documentos

Parte IV - Relatório do Órgão de Fiscalização

Parte I - Relatório de Gestão

1. Introdução

A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e âmbito territorial e visa a realização de interesses comuns aos 14 municípios do Distrito de Évora/Alentejo Central (NUT III) que a integram, regendo-se pela lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, pelos respetivos Estatutos e pelas demais disposições legais aplicáveis.

A CIMAC tem como missão principal atender aos interesses dos seus municípios associados, estando a sua atividade enquadrada pelos seguintes objetivos estratégicos:

i. Dimensionar e estruturar os serviços e meios próprios adequando-os às necessidades de desenvolvimento dos municípios associados e do Alentejo Central;
ii. Contribuir para o desenvolvimento e a qualificação dos serviços municipais apoiando os municípios numa ação cada vez mais ajustada às necessidades e expetativas dos cidadãos;
iii. Contribuir para o aumento da eficiência na utilização dos recursos à disposição dos municípios e da capacidade de resposta a problemas e necessidades comuns.
iv. Promover o desenvolvimento do Alentejo Central e do Alentejo.

A prestação de contas representa um momento muito importante para a CIMAC. A elaboração e apresentação dos documentos anuais que demonstram a sua situação económica e financeira, avaliam e justificam toda a atividade desenvolvida desde a concretização dos objetivos, até à justificação dos desvios verificados relativamente ao que foi estabelecido no Plano de Atividades e Orçamento para o ano em relato.

Os documentos aqui apresentados encontram-se em conformidade com o preceituado no Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAl) e as suas alterações, e apresentados conforme estabelece a Resolução n.º 26/2013 – 2ª Secção – Tribunal de Contas, de 21 de Novembro de 2013.

2. Balanço da atividade 2013 por unidade orgânica

2.1. Unidade de Ambiente e Desenvolvimento

O presente ponto dá conta das atividades realizadas no âmbito dos projetos da responsabilidade da Unidade de Ambiente e Desenvolvimento da CIMAC durante o ano de 2013 e que se encontram divididos pelas seguintes áreas:

- Cartografia e SIG
- Desenvolvimento e Cultura
- Energia, Ruido e Apoio Técnico aos municípios
- Ordenamento e Mobilidade
- Candidaturas não aprovadas em 2013

➢ CARTOGRAFIA E SIG

Geocimac

Projeto que integra ações de apoio técnico aos municípios, formação especializada dos elementos da UAD, atualização dos pontos de interesse (POIs) no caminhosdeevora.pt, criação de WMS, gestão da cartografia e Base de dados de Informação Geográfica (BDIG). Foram realizadas as seguintes ações em 2013:

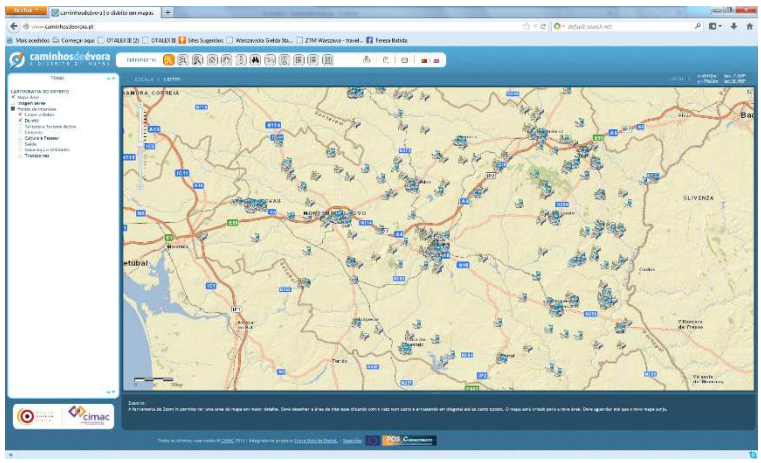
Apoio técnico aos municípios na área dos SIG, com a instalação da versão 10.2.1 do ARCGIS, análises SIG e suporte remoto e *on site* nas aplicações ARCGIS e munisigWEB.

Gestão da BDIG; Conversão e reprojeção de cartografia para o ETRS 89, com solicitação à DGT para o caso da cartografia homologada.

Cartografia atualmente homologada e em processo de homologação.

Apoio à GESAMB e aos municípios associados na elaboração dos indicadores anuais solicitados pela ERSAR.

No âmbito do CaminhosdeÉvora efetuou-se a revisão POIs. Foram identificados os pontos repetidos e/ou mal classificados bem como eliminados alguns pontos já não existentes. Atualizações em carregamento no portal.

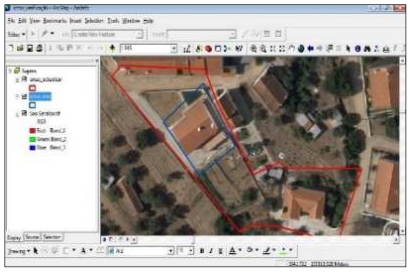


Foi realizado o ı evantamento Funcional Simplificado das sedes de concelho: Municípios realizados: Arraiolos; Montemor-o-Novo e Viana do Alentejo, Mourão, Mora e Reguengos.

SMIGA_AC – Sistema Municipal de Informação Geográfica Ambiental do Alentejo Central

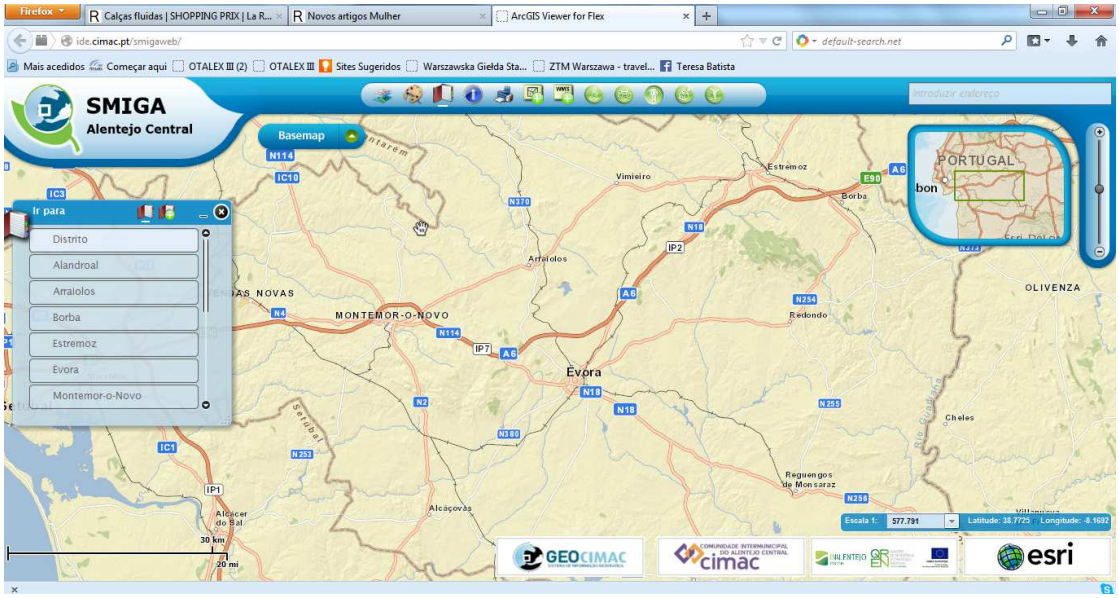
Este projeto sofreu diversas reprogramações, físicas, financeiras (entre rubricas) e temporais, tendo sido a última prorrogação de prazo de execução até 30 de Abril de 2014.

Em 2013, foram realizadas as seguintes tarefas:



- Ação de formação em SIG Opensource, QGIS realizada pela Faunália, de 13-15 Fev. 2013, com a participação dos municípios de Alandroal, Estremoz, Évora, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos e Vila Viçosa, no total de 15 formandos.

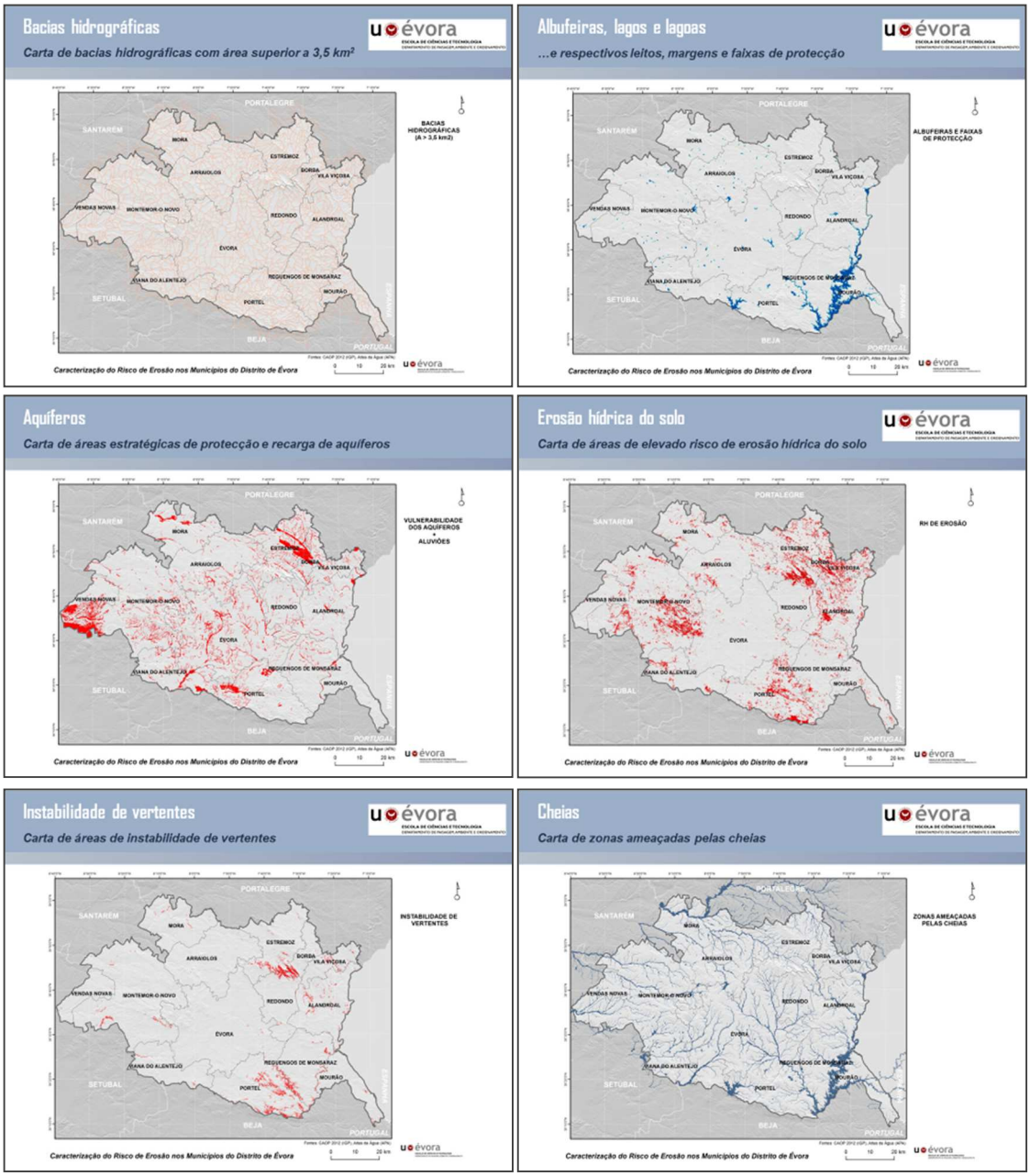
- Foi adjudicado à EGS Strategy a reestruturação da BDIG e criação do portal SMIGA-AC, que integra: a **criação do Portal SMIGA-AC** (Aplicação SMIGA_AC) para Intranet e Internet; os **serviços de migração da plataforma ARCGIS 9 para 10.2**; a **migração dos 26 sites municipais do munisigWEB** (Plantas de ı ocalização e PMOTs *on line* para a nova versão de MunisigWEB); **A reestruturação da base de dados da CIMAC (BDIG)** com a **criação de novas geodatabases** para os 14 municípios do distrito e CIMAC **(30 geodatabases** – *base* e *trabalho; e especificas para os PMOTs, OTAı EX e SIGREDES*) e criação de áreas de trabalho com acesso remoto via RCDE. Em 2013 foram realizadas todas as tarefas, faltando apenas a conclusão do Portal SMIGA-AC que está a decorrer em 2014. Formação aos técnicos municipais de1 a 4 de Outubro.



- **Elaboração do Estudo dos Riscos de Erosão do Distrito de Évora**, para suporte às revisões dos PMOT. Este estudo foi adjudicado à Universidade de Évora e integra a elaboração das cartas previstas no Resolução de CM nº 81/2012, contemplando a seguinte informação:

  Carta de bacias hidrográficas com área superior a 3,5 km2;
  Carta de lagoas e lagos e respetivos leitos, margens e faixas de proteção;
  Carta de albufeiras e respetiva faixa de proteção, no mínimo de 100m de largura;
  Carta de áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos;
  Carta de zonas ameaçadas pelas cheias;

Carta de áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo;
Carta de áreas de instabilidade de vertentes.



- Foram adquiridas, ainda em 2011, **3 unidades de GPS de alta precisão** que foram já **requisitados pelos municípios** em diversos momentos. Durante o ano de 2013 foram requisitados os GPS pelos municípios de Arraiolos e Estremoz, para a realização de levantamentos topográficos. Foi dada **formação aos técnicos municipais e instalada a aplicação *Pathfinder Office*** (JM) para a sua utilização.
- Aquisição de Equipamentos informáticos para os municípios e CIMAC – foram adquiridos em 2013 os equipamentos referidos na tabela como 2ª fase:

Tabela 1 – Equipamentos adquiridos por município e ano.

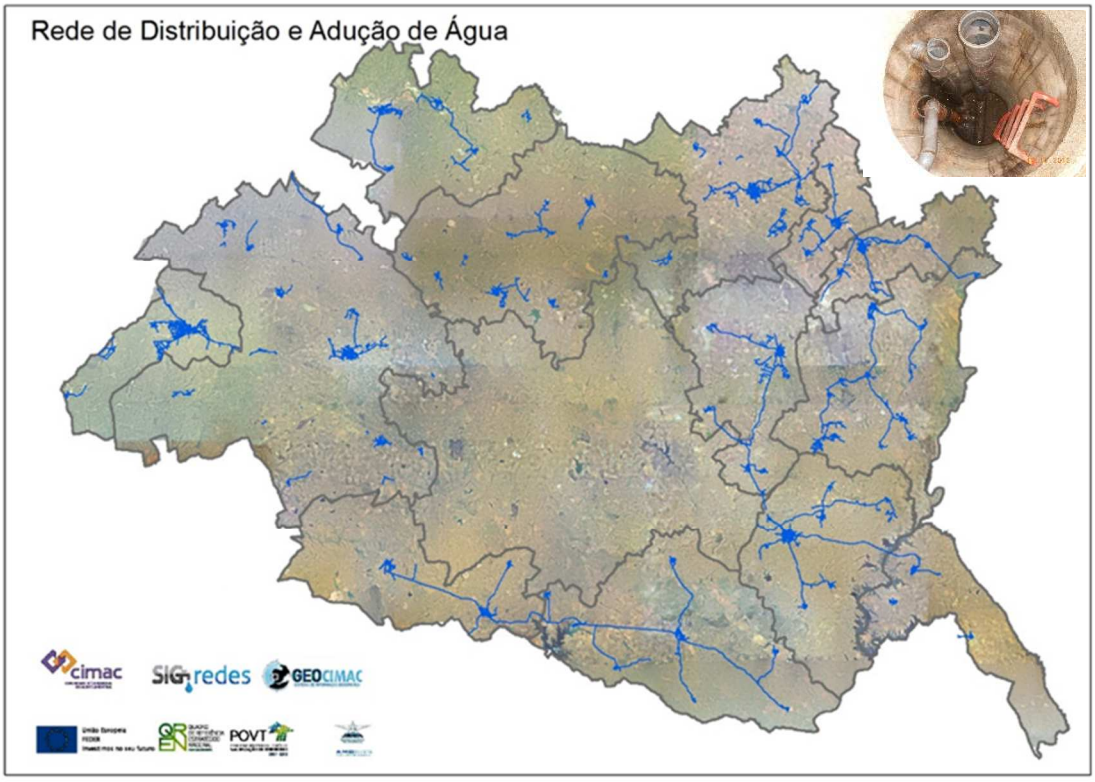
Município	Equipamento 1ª fase 2012	Equipamento 2ª fase 2013	Equipamento 3ª fase 2014
CM Alandroal	1 Portátil + 2 monitores + 2 workstation + 8GB memória	2 monitores + 2 worksations + 1 tablet	
CM Arraiolos		Plotter A0 + Impressora A3	
CM Borba		3 monitores + 3 workstations	
CM Estremoz	1 monitor + 1 workstation		
CM Évora	2 monitores + 1 workstation + 500gb		
CM Montemor-o-Novo		2 monitores + 2 workstations	
CM Mora	1 monitor + 1 workstation + plotter A1	2 monitores + 2 workstations	
CM Mourão	2 monitores + 2 workstations + plotter A1	4 monitores + 4 worksations	
CM Portel			
CM Redondo	1 monitor + 2 worksations	3 monitores + 3 workstations	
CM Reguengos	2 monitores + 2 workstations + plotter A0		
CM Vendas Novas			2 monitores + 2 workstations
CM Viana do Alentejo			
CM Vila Viçosa	2 monitores + 2 workstations + all in one A3		
CIMAC		2 monitores + 2 workstations	3 Portáteis + 3 Tablet + 2 discos rigídos+ 2 ratos SIG

- Aquisição de bens e serviços (municípios) – Executada a verba prevista para a aquisição de serviços técnicos para os Gabinetes SMIGA de Reguengos de Monsaraz e Évora
- CM Portel – Foi executada a verba da CMPortel relativamente à aquisição de equipamentos.
- Ortofotomapas de 2012

SIGREDES – Sistema de Informação Geográfica das redes de Abastecimento e saneamento do Alentejo Central

O projeto SIGREDES terminou em Dezembro de 2013, tendo sido realizada a apresentação final aos municípios em 29 de Novembro de 2013. Foi efetuado o ı evantamento e cadastro de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento dos aglomerados urbanos de 13 municípios da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (todos à exceção de Évora), bem como desenvolvida a aplicação SIGREDES para a gestão e atualização dessas mesmas redes.

O SIGREDES é um caso único a nível nacional de levantamento sistemático e uniformizado das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento para uma área contígua de 13 municípios.



Estatísticas dos trabalhos efetuados:

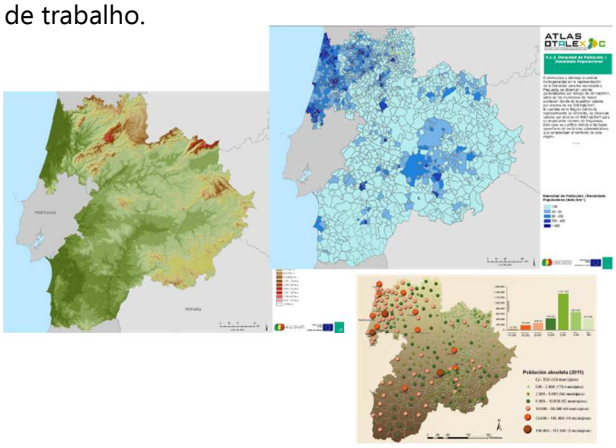
- Nº de aglomerados urbanos: 127
- Área abrangida: 9.518 ha
- População abrangida (Censos de 2011): 98.800 habitantes
- Percentagem de população abrangida por município (total): 89,8%
- Extensão de coletores cadastrados: 1.300 km
- Extensão de condutas cadastradas: 1.850 km
- Nº de ramais de abastecimento: 145.000
- Nº de ramais de saneamento: 96.000
- Nº de caixas de visita cadastradas (Saneamento): 46.000
- Taxa de abertura (Câmaras de Visita- Saneamento): 83%
- Nº de caixas de visita não abertas (saneamento): 7.650
- Nº de Órgãos de manobra e controlo cadastrados (Abastecimento): 72000
- Nº de fotografias (Interior das câmaras de visita- Saneamento): 38200
- Nº total de técnicos envolvidos: 80
- Nº de relatórios de verificação: 60
- Nº de reuniões: 150

OTAIEX C - 0345_OTAIEX C 4 E - Observatório Territo rial e Ambiental Alentejo, Centro e Extremadura;

O projeto OTAI EX C foi prorrogado até junho de 2014. Em 2013 foram realizadas as seguintes ações:

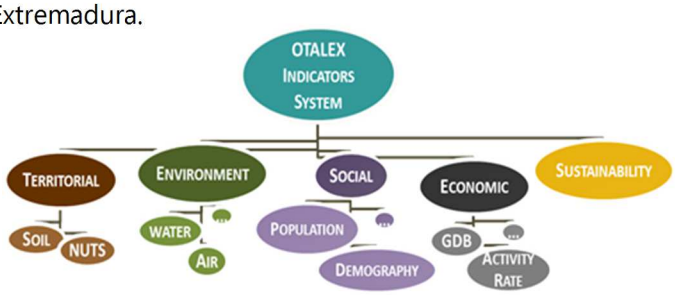
Participação em todas as reuniões, gerais e de grupos de trabalho.

Grupo de Indicadores: Coordenação do Grupo de indicadores. Atualização dos indicadores ambientais, sociais e económicos com os dados dos censos de 2011.

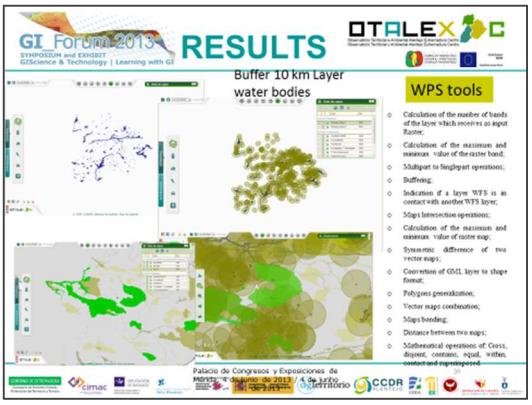


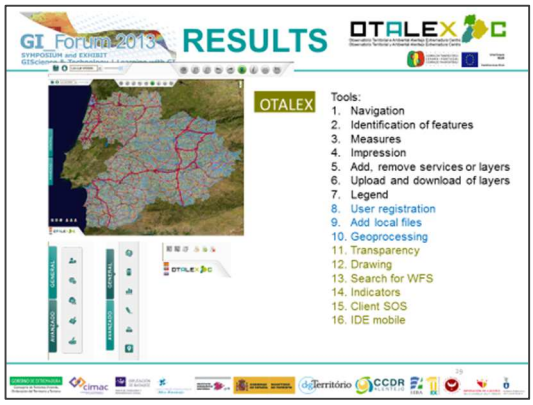
Início do estudo de indicadores de sustentabilidade.

Criação dos mapas para o ATLAS Alentejo-Centro e Extremadura.



Grupo WEBGIS – Participação nas melhorias das funcionalidades da ideotalex (www.ideotalex.eu)





Grupo I+D -Instalação da Estação meteorológica (EMA – Estacão Medio-Ambiental) na cobertura do edifício da CIMAC no PITE. Formação em Madrid na Geonica instalação e operação da EMA (TB+JM).

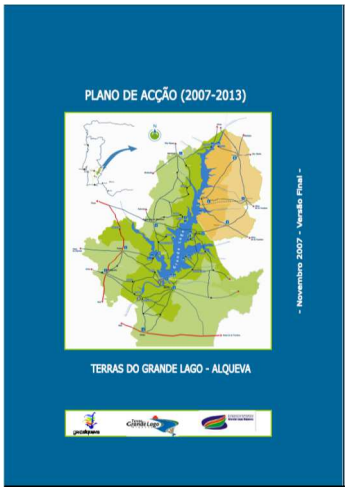
Participação no estudo sobre semântica e *linked data* no OTAI EX C.

Grupo promoção e divulgação - Participação em diversos seminários com apresentações: "Four Dimensions of ı andscape", em Varsóvia, "GI Forum 2013" (Áustria), Seminário final do OTAI EX C em Mérida, Jornadas Técnicas IDEOTAI EX C em Jarandilla; Participação no "IAI E 2013" em Manchester. Participação nas newsletters do projeto. Publicação de diversos artigos entre os quais o artigo "The First Crossborder SDI between Portugal and Spain" no *Journal Of Earth Science And Engineering*;

Coordenação da edição e elaboração de diversos artigos integrados nas publicações finais do OTAI EX C, nomeadamente: Atlas Alentejo-Centro e Extremadura e Resultados do projeto OTAI EX C. Participação no seminário Final do OATI EX C em Mérida, e na Jornada em Jarandilla de 18-19 de Novembro 2013.

PEGIA - 0319_PEGIA_3_4_P – Projeto Estruturante do Grande ıago de Alqueva;

O projeto PEGI A terminou em junho de 2013, tendo sido realizadas durante os 6 meses as seguintes ações:



- Aquisição de serviços de acompanhamento técnico especializado aos projetos da entidade
- Acompanhamento técnico do estudo estratégico para a área envolvente de Alqueva.

ADIA - 0544_ADIA_4_P – Ações de Desenvolvimento do Grande ıago de Alqueva

O projeto ADI A obteve prorrogação até Junho de 2014. Durante 2013 foram realizadas as seguintes ações:

- Atualização da Cartografia 1k e 2k dos municípios do AC (em curso ainda em 2014)
- Aquisição de serviços de apoio à Execução de Cartografia Numérica Vectorial e ortofotomapas à Escala 1:1000 e 1:2000 (atualização) – fiscalização e controlo de qualidade

- Aquisição de serviços para a conceção e desenvolvimento da IDE-CIMAC (ide.cimac.pt), para a integração do cadastro rústico vetorial na geodatabase (em curso).
- Participação no estudo sobre as transformações territoriais na zona de Alqueva promovido pela Junta da Extremadura.

➢ DESENVOıVIMENTO E CUıTURA

Criação do Observatório para a Sustentabilidade do Alentejo Central

Projeto sem execução.

Preparação do QREN 2014-2020

Fase 1 - Elaboração da estratégia de desenvolvimento territorial 2014-2020

Elaboração de diagnóstico e estratégia de desenvolvimento territorial 2014-2020 com realização de diversos workshops temáticos, seminários de reflexão e realização de entrevistas.

Fase 2 - Elaboração do plano de ação para o Alentejo Central 2014-2020

Em fase de conclusão o Plano de Ação com base na estratégia definida

Fase 3 - Elaboração e implementação do programa de monitorização do plano de ação

Em falta orientações claras sobre estes programas e sua articulação com os restantes planos de ação da NUT II (aguardam-se orientações).

Ação 21 - Implementação da Agenda 21 ıocal no Alent ejo Central

Projeto sem execução.

ICE – Capitalização (Projeto 3C 4Incubators)

Realizaram-se as seguintes ações no âmbito do projeto:

- Coordenação técnica e financeira do projeto;
- Organização e realização dos encontros transnacionais e participação em eventos do Programa MED e capitalização com outros projetos (Creative Med)

Em curso. CIMAC é coordenadora do projeto e tem assegurado essas funções ao nível da execução física e financeira, articulação com o Programa MED e promoção de ações conjuntas com outros projetos de capitalização na mesma área (por exemplo Conferência Internacional realizada em Marselha a 2 de Abril que contou também com presença da Presidente da CIMAC

- Coordenação dos Grupos de Trabalho (GT)

Cada GT tem um coordenador. A CIMAC, para além da coordenação global do projeto está integrada ao GT Territorial and Institutional ı inks (coordenado pela AMI)

- Participação nos Grupos de Trabalho (GT)

Em curso. Todos os parceiros integram um GT e é no âmbito destes GT que todas as atividades do projeto são preparadas, desenvolvidas e monitorizadas. A CIMAC está integrada ao GT Territorial and Institutional, que articula todas os eventos públicos e workshops e tem por objetivo central a elaboração de um Position Paper que defenda a importância do sector cultural e criativo para o desenvolvimento dos territórios e para a inovação social e aponte orientações para as instituições na promoção do mesmo.

- Preparação do 1º Encontro e lançamento dos Grupos de Trabalho

Concluída: Grupos de trabalho formalmente constituídos no 1º Encontro que ocorreu em Évora, em Outubro de 2013

- Elaboração dos Dossier de Outputs

Concluída: cada parceiro responsável elaborou esta síntese que será agora utilizada por todos na preparação dos documentos finais e na realização dos diversos eventos locais e regionais

- Realização do 1º Encontro e Apresentação dos Outputs - Realizado em Évora em Outubro 2013

Seleção de PMEs e ideias para apoiar e testar (concluída).

Rede de GADE´s do Distrito de Évora

- Realizado 2 Encontros no âmbito do Ciclo de Encontro Temáticos da Rede de GADEs, a 11 de Junho 2013 e a 9 Dezembro 2013.
- Efetuado o levantamento de necessidades por parte dos técnicos da Rede por forma a desenhar atividades a integrar os planos de ação anuais em Dezembro 2013.
- Elaborado o Plano de Acção anual, em colaboração com a ADRAı .

➢ ENERGIA, RUIDO E APOIO

RETAıER II - 320-01

- Adquiridos Painéis solares térmicos (AQS)
- Realizada formação de Gestores Energéticos Municipal em Novembro de 2013.
- Início do procedimento para a "Implementação de Plataforma de Gestão e Sensores para Benchmarking Energético em Equipamentos do Alentejo Central"

Otimização energética nos municípios:

O Projeto iniciou-se em Dezembro 2012 com recurso a ajuste direto para assessoria na contratação do fornecimento de energia elétrica para contratos em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal.

Neste âmbito foi dado o apoio aos municípios na Contratação de Energia Elétrica através da empresa IRRADIARE que definiu os lotes e elaborou o caderno de encargos a 10/05/2013

Energia - Eficiência Energética na Iluminação Pública

No âmbito deste projeto foram realizadas as seguintes ações:

- Aquisição de relógios astronómicos para Iluminação Pública
- Aquisição de lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão
- Aquisição de tecnologia led para instalações semafóricas
- Aquisição de tecnologia led para IP no Município de Viana do Alentejo
- Aquisição de tecnologia led para IP no Município de Estremoz
- Aquisição de tecnologia led para IP no Município de Reguengos de Monsaraz

Lâmpadas de sódio	70W	100W
ARRAIOLOS	18	0
ÉVORA	123	53
MONTEMOR	55	0
MORA	5	17
PORTEL	41	0
REDONDO	110	0
REGUENGOS	15	0
VENDAS NOVAS	9	0
VIANA DO ALENTEJO	24	0
TOTAL	**400**	**70**

Relógios Astronómicos	
ALANDROAL	36
ARRAIOLOS	0
BORBA	22
ESTREMOZ	64
ÉVORA	0
MONTEMOR-O-NOVO	90
MORA	30
PORTEL	19
REDONDO	29
REGUENGOS DE MONSARAZ	47
VENDAS NOVAS	48
VIANA DO ALENTEJO	20
VILA VIÇOSA	31
MOURÃO	14
TOTAL	**450**

Lâmpadas led p/ semáforos	
ALANDROAL	12
ARRAIOLOS	14
ESTREMOZ	275
MORA	24
REDONDO	9
REGUENGOS DE MONSARAZ	232
VIANA DO ALENTEJO	58
TOTAL	**624**

➢ ORDENAMENTO E MOBILIDADE

Projeto POLYSUMP

No âmbito do projeto realizaram-se as seguintes atividades:

- Participação na reunião de Ancona "European Local Future Workshop".
- Participação em diversas reuniões mensais via web (webminars).
- Preparação do seminário participativo

- Realização do Seminário Participativo ı FW local (seminário nacional sobre mobilidade sustentável), em 4 e 5 de Novembro, em Alcáçovas com cerca de 30 participantes.

➢ **Candidaturas Submetidas e não aprovadas em 2013:**

- OTAı EX C II – aguarda aprovação em 2014
- MODEı AND CAP
- Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica do Alentejo Central (PPEC_AC 2013)

2.2. Unidade de Inovação e Qualificação

O presente ponto dá conta das atividades realizadas no âmbito dos projetos da responsabilidade da Unidade de Inovação e Qualificação durante o ano de 2013 e que se encontram divididos pelas seguintes áreas:

- Modernização Administrativa
- Formação, Qualificação e Educação
    - Posto Móvel de Acesso à Internet (PMAI)
- Atividades Desportivas
- CTD – Centro de Tecnologias Digitais

➢ MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Os principais projetos desenvolvidos em 2013 no âmbito da modernização administrativa foram:

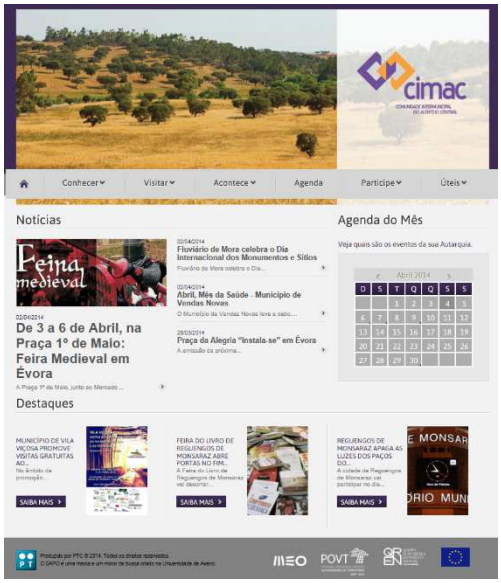
- EparticipaçãoEDD;
- Modernização Alentejo Central@2015;
- EGOVAC Modernização Administrativa;
- Educação II;
- EDSC - Infraestruturas TIC.

ePaticipação EDD - Governação Urbana com Incremento da Participação

Este projeto terminou em junho de 2013, após a aprovação de uma reprogramação temporal e financeira, o relatório final do projeto foi submetido ao POVT – Programa Operacional de Valorização do Território, em Outubro de 2103, estando ainda pendente o processo de encerramento com o POVT.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Canal TV Web e Corporativo para divulgação de informação (na TV-MEO ı OCAı e MEO KANAı 770077 e no browser http://local.sapo.pt/comunidades/cimac)
- Desenvolvimento de sala multimédia para participação do cidadão e empresa;
- Plataforma Portal Integrador das iniciativas (http://participa.alentejocentral.pt)
- Reuniões de Câmara Públicas ı IVE na internet;
- Assembleias Municipais ı IVE na internet;
- Atendimento Municipal ı IVE via videoconferência;
- BoardMeeting para apoio eletrónico à realização de reuniões (câmara e assembleia);
- (URB) Recolha de informação fotográfica.



Modernização Alentejo Central@2015

Durante o ano de 2013 foi preparada a operação **Modernização AlentejoCentral@2015**, a qual foi submetida a candidatura em Fevereiro ao programa de financiamento **"Compete - Programa Operacional Fatores de Competitividade"**. Esta operação veio a ser aprovada em Junho de 2013, com um montante de investimento global de 2.215.852,72€, a que correspondem despesas elegíveis no valor de 1.888.002,80€ e um valor FEDER de 1.604.802,38€, correspondente a uma taxa de financiamento de 85%. A operação realizar-se-á entre 1 de julho de 2013 e 30 de junho de 2015. Em 2013 apenas se desenvolveram atividades internas à CIMAC de preparação para início dos trabalhos nos municípios.

EGOVAC Modernização Administrativa

Este projeto terminou em junho de 2013, estando ainda no entanto o relatório final por validar pelo INAı ENTEJO. Em termos físicos e no que respeita à CIMAC, a componente ainda em execução é o desenvolvimento dos portais dos municípios e CIMAC, que se espera concluir até ao final de abril de 2014.

Este projeto teve como desenvolvimento as principais atividades:

- Desenvolvimento de PortaisEDD;
- Instalação do Balcão Único na CM Évora;
- Reforço Capacidade CTD - Energia, Climatização e Redes;
- Plataforma de Backups Integrada CTD;
- Plataforma Data Centre de Suporte Transversal aos Serviços Online.

Educação II

Esta ação não se realizou na medida em que não foram abertos avisos para financiamento desta tipologia de ações, nomeadamente aquisição de conteúdos para os quadros interativos já em funcionamento.

EDSC - Infraestruturas TIC

O projeto divide-se em duas componentes: Data Centre CIMAC e Redes de Nova Geração.

No âmbito da componente **Data Centre** foram desenvolvidas atividades de consolidação, operação e manutenção das plataformas de Centro de Dados CIMAC com serviços partilhados aos municípios.

No que diz respeito à componente de Redes de Nova Geração foi desenvolvida estratégia RINGA (REDES E INFRAESTRUTURAS DE NOVA GERAÇÃO DO AI ENTEJO) onde foram estabelecidos os princípios orientadores das atividades necessárias ao desenvolvimento sustentável dos acessos de redes para cidadãos e empresas com vista aos objetivos definidos na estratégia da Agenda Digital 2020.

Em Dezembro 2013 foi apresentada uma candidatura ao INAI ENTEJO, enquadrada no Aviso de Concurso Aviso nº2/SAAAEI /2013 – AI ENT-32-2013-23, no âmbito do Eixo 1- Competitividade, Inovação e Conhecimento e no Regulamento Específico do Sistema de Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e I ogística para desenvolvimento da operação **SIRAE@AC - Sistema Integrado Regional de Acolhimento Empresarial do Alentejo Central**.

➢ FORMAÇÃO, QUAI IFICAÇÃO E EDUCAÇÃO

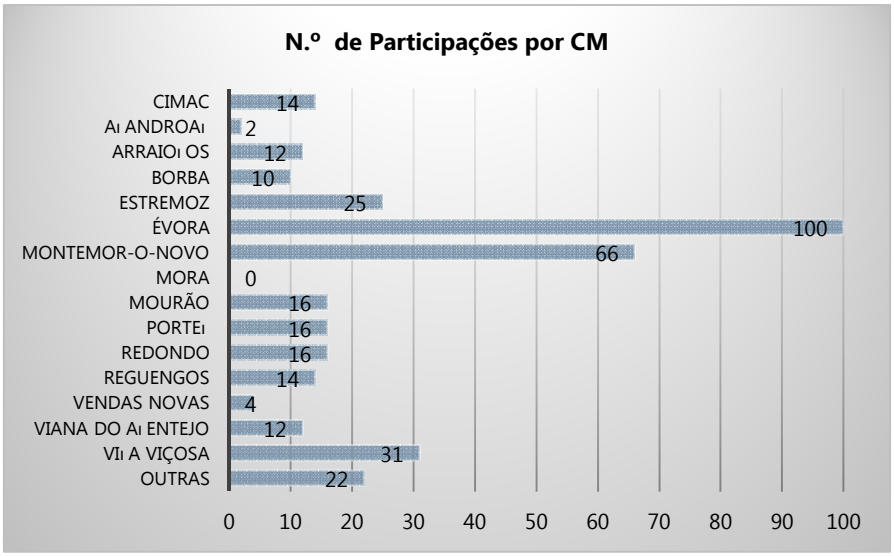
Os principais projetos desenvolvidos em 2013 no âmbito da formação foram:

- Plano de Formação Contínua
- Formação à medida
- Seminários/Workshops
- Formação de Funcionários CIMAC

Plano de Formação Contínua: foram realizadas 25 ações de formação respeitantes à candidatura POPH em curso durante 2013.

Formação à Medida: Foram realizadas 8 ações.

Plano de Formação de Funcionários: durante o ano de 2013, de entre os colaboradores da CIMAC registaram-se 14 participações em ações de formação e 2 em seminários/workshops.



Centro Formação Motoristas (IMT): foram realizados 5 cursos de renovação da certificação de Motoristas que efetuam o Transporte de Crianças.

Em 2013 foram realizadas 38 ações onde participaram 360 formandos.

➢ PMAI – POSTO MÓVEI DE ACESSO À INTERNET

O projeto **Infraestruturas TIC – Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet (PMAI)**, foi um projeto financiado pelo INAI ENTEJO, Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento. O período de execução do projeto foi de dezembro de 2011 a novembro de 2013 e o Posto Móvel de Acesso à Internet executou as suas atividades externas entre junho de 2012 a novembro de 2013.

O Posto Móvel em números:
1.862 Utilizadores
200 Sessões de atividades
367 Diplomas de Competências Básicas
63 Entidades/instituições participantes
11.815 Km quilómetros percorridos

Custo Total: 70.330,17€ financiado pelo INAI ENTEJO (85%)
Participação dos 14 municípios

➢ ATIVIDADES DESPORTIVAS

Os principais projetos desenvolvidos em 2013 no âmbito das atividades desportivas são:

- 21ª Festa da Malha
- 7ª Gala do Desporto
- 31ª Volta ao Alentejo em Bicicleta
- XIV Critério Corta-Mato Paulo Guerra
- Certificação dos Equipamentos Desportivos e Parques Infantis

A **21ª Festa da Malha** realizou-se no dia 5 de Maio, em Arraiolos. Estiveram presentes **378 participantes**, no conjunto dos municípios associados, à exceção de Alandroal, Évora, Mourão, Portel e Reguengos de Monsaraz.

A **7ª Gala do Desporto do Alentejo Central** realizou-se no dia 18 de Maio, em Viana do Alentejo, no Cineteatro Vianense. Foram homenageados **112 desportistas** em 12 modalidades.

A **31ª Volta ao Alentejo em Bicicleta**, realizou-se entre 20 a 24 de Março de 2013, no âmbito do Protocolo com a empresa PAD – Produção de Atividades Desportivas, tendo contado com a participação de 19 equipas profissionais que percorreram 802,4Km em cinco etapas.

O **XIV Critério Corta-Mato Paulo Guerra**, realizou-se no âmbito da época desportiva 2012/2013 com 3 provas realizadas nos municípios de Portel, Montemor-o-Novo e Mora respetivamente. O Critério decorreu entre Dezembro de 2012 e Março de 2013, contanto com a participação de 15 clubes e mais de 200 atletas.

Relativamente à **Certificação dos Equipamentos Desportivos e Parques Infantis**, prevista realizar em 2013, apenas foi feito o processo de consulta aos municípios sobre os equipamentos desportivos e parques infantis a certificar, sendo que não foi possível avançar com este projeto por questões financeiras e também devido às eleições autárquicas.

➢ CTD – CENTRO DE TECNOI OGIAS DIGITAIS

O CTD desenvolveu, durante o ano de 2013, duas grandes linhas de atividades principais, OMG e Projetos. A atividade de OMG configura a operação, manutenção e gestão de infraestruturas municipais e partilhadas. A atividade de projetos visou a conceção e desenvolvimento de projetos estratégicos e a conceção e desenvolvimento de projetos tecnológicos.

A atividade de OMG visou a gestão das infraestruturas do Data Centre de Serviços partilhados onde a equipa efetua a gestão diária dos diversos sistemas de suporte às atividades dos municípios, com especial destaque para as comunicações unificadas (voip, vídeo, email), portais internet, sistemas de informação geográfica, bases de dados e outras ferramentas eletrónicas. Esta gestão permite dotar os municípios de um vasto e rico leque de plataformas à sua disposição. Para além da gestão dos recursos partilhados a equipa CTD dá suporte direto aos gabinetes de informática no desenvolvimento das suas atividades de gestão e de suporte ao utilizador final, desde a gestão das redes de comunicações, às bases de dados e aplicações de uso diário e crítico dos municípios. Esta gestão assegura não só uma maior eficiência tecnológica de cada município como também uma redução significativa com custos externos de fornecedores. A equipa de apoio técnico contou em 2013 com 4 colaboradores dedicados á vertente tecnológica de apoio aos municípios. Para além do suporte aos municípios a equipa CTD desenvolve suporte tecnológico às restantes áreas da CIMAC no desenvolvimento das suas atividades de negócio.

De realçar algumas atividades de suporte desenvolvidas:

- Apoio técnico aos gabinetes de informática municipais (>340 pedidos de suporte registados);
- OMG da infraestrutura de serviços tecnológicos partilhados CIMAC no Centro de Dados;
- Consolidação de infraestrutura voip com inclusão de novos municípios aderentes;
- Consolidação de infraestrutura SIG de suporte ao planeamento municipal na sua vertente de infraestrutura base de suporte;
- Apoio técnico ao município de Borba na implementação do novo Centro Escolar;
- Apoio técnico ao município de Redondo na operação tecnológica do Centro Escolar;
- Operação de redes, bases de dados e plataformas partilhadas de serviços municipais;
- Apoio técnico ao município de Montemor-o-Novo no desenho técnico da incubadora de base tecnológica;
- OMG da Rede Comunitária em Banda ı arga do Distrito de Évora;
- Gestão de contratos tecnológicos de suporte agregados onde a equipa concentra a gestão, efetuando suporte de 1ª linha permitindo elevado grau de eficiência nos custos externos consumidos;
- Negociação de contratos de licenciamento de software e suporte técnico, bem como a respetiva agregação.

A atividade de projetos em 2013 visou a conceção e implementação de projetos relevantes para o desenvolvimento da região na sua vertente técnica. Alguns exemplos de atividades desenvolvidas:

- EparticipaçãoEDD: com desenho e implementação de diversas atividades (exemplo: Portal Assembleias Municipais e respetivas ferramentas de gestão, portal participativo, MEO ı ocal do Alentejo Central)
- EGOVAC Modernização Administrativa: Diversas atividades, nomeadamente os novos portais do Alentejo Central;
- Modernização Alentejo Central@2015: Desenho técnico do projeto de candidatura e arranque das atividades;
- Educação II: Enceramento do projeto;
- EDSC - Infraestruturas TIC: Continuidade da estratégia RINGA para o desenvolvimento de infraestruturas de telecomunicações em alto débito no Alentejo Central tendo como resultado o desenho preliminar do projeto SIRAE para modernização das Zonas Industriais do Alentejo Central;
- EEEF: Análise e preparação técnica de projeto de Eficiência Energética;
- PPEC: desenho técnico de projeto de becnhmark energético submetido a candidatura PPEC;
- Portal de Bibliotecas municipais;
- Desenho de projeto de BPO para outsourcing de pagamentos municipais;
- Desenvolvimento e expansão das redes municipais;
- Desenvolvimento de atividades de cidades inteligentes.

O CTD desenvolveu igualmente diversas atividades em parcerias locais, regionais e internacionais no sentido de maior desenvolvimento da região, ficando como exemplo:

- Parcerias internacionais em projetos sobre redes de banda larga (Irlanda, França, Finlândia) quer ao nível técnico quer político;
- Discussão com Comissão Europeia (DGConnect) sobre redes de banda larga;
- Participação na Assembleia da Agenda Digital 2013 organizado pela Comissão Europeia em Dublin;
- Participação no desenho e concurso público de construção do PCTA (Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo) em Évora;
- Reuniões com AMA no desenho das soluções de modernização administrativa local;
- Articulação com restantes CIM do Alentejo na troca de experiências e definição de sinergias regionais que induzam escala e poupanças futuras;
- Participação como orador em diversos eventos nacionais sobre tecnologias;
- Reuniões com empresas tecnológicas no sentido de captar novos investimentos para a região.

2.3. Gabinete de Gestão de Programas e Projetos Contratualizados

Estrutura de Apoio Técnico

A atividade da Estrutura de Apoio Técnico à gestão da Subvenção Global contratualizada com o INAI ENTEJO prosseguiu durante o ano de 2013 o acompanhamento da execução das operações aprovadas.

De acordo com a última Reprogramação Estratégica do PO Regional, não foram abertos pela EAT novos avisos de concurso – as últimas aprovações por esta estrutura decorreram em Junho de 2012.

De forma genérica e em termos quantitativos, os resultados do trabalho desenvolvido em 2013 são os seguintes:

- Prestação de esclarecimentos e apoio aos beneficiários;
- Apreciação técnica e acompanhamento de 34 Pedidos de reprogramação;
- Análise de 83 Pedidos de pagamento;
- Análise de 76 Pedidos de Regularização;
- Apresentação de 62 Propostas de Pagamento.
- Iniciado o processo de Encerramento para 29 operações;
- Submetido parecer para aprovação de Relatório Final (encerramento) para 9 operações.

Em 2013 foi concluído o encerramento para uma única operação. Recorde-se que os encerramentos são da responsabilidade da Autoridade de Gestão (AG): o Relatório Final da operação é submetido pelo Promotor, a EAT analisa e revê sempre que necessário e submete para a AG o parecer para aprovação e é depois desta aprovação que é processada pela EAT a proposta de pagamento do Saldo Final, que permite dar por encerrada a operação.

Paralelamente ao acompanhamento da execução das operações, foi garantido o acompanhamento e resposta às ações de Supervisão da AG e das Auditorias do IFDR e da IGF. Foi igualmente acompanhado o processo de transição de operações do INAI ENTEJO (SG Alentejo Central) para o POVT (2 operações) e efetuada a atualização do apuramento do "Défice de Financiamento" nas operações potencialmente geradoras de receitas, de acordo com novas orientações.

Em termos de valores, apresenta-se aqui o **Balanço da SUBVENÇÃO GLOBAL a 31/12/2013:**

BENEFICIÁRIOS (Município de ...)	n.º de operações em execução	Investimento total aprovado	Investimento elegível aprovado	FEDER aprovado 85%	Custo elegível validado (EXECUÇÃO)	FEDER PAGO
Alandroal	4	2.712.467 €	2.442.995 €	2.076.546 €	1.422.831 €	1.203.189 €
Arraiolos	2	2.761.884 €	2.604.029 €	2.213.425 €	1.641.992 €	1.395.693 €
Borba	1	147.040 €	112.094 €	95.280 €	112.094 €	90.516 €
Estremoz	6	3.572.268 €	3.493.928 €	2.969.839 €	3.426.654 €	2.791.035 €
Évora	5	12.972.888 €	11.156.899 €	9.483.364 €	8.135.493 €	6.915.169 €
Montemor-o-novo	2	2.787.801 €	2.216.724 €	1.884.216 €	1.500.306 €	1.109.903 €
Mora	6	1.688.383 €	1.558.083 €	1.324.370 €	1.506.449 €	1.231.900 €
Mourão	2	108.948 €	106.820 €	90.797 €	106.820 €	86.257 €
Portel	8	4.638.858 €	3.770.829 €	3.205.205 €	3.301.235 €	2.691.239 €
Redondo	7	5.057.661 €	4.837.149 €	4.111.577 €	4.341.993 €	3.365.757 €
Reguengos de Monsaraz	7	4.899.493 €	4.701.406 €	3.996.195 €	3.624.846 €	2.913.248 €
Vendas Novas	3	2.074.063 €	1.756.855 €	1.493.327 €	1.651.014 €	1.353.549 €
Viana do Alentejo	2	2.334.720 €	2.093.070 €	1.779.110 €	1.815.947 €	1.543.555 €
CIMAC	3	2.674.485 €	2.507.100 €	2.131.035 €	2.318.702 €	1.869.697 €
Outros	3	2.191.562 €	1.987.908 €	1.689.722 €	1.681.341 €	1.383.353 €
TOTAL a 31/12/2013	**61**	**50.622.524 €**	**45.345.891 €**	**38.544.007 €**	**36.587.717 €**	**29.944.061 €**
a 31/12/2012	**63**	**52.712.324 €**	**46.883.204 €**	**39.850.723 €**	**26.667.215 €**	**21.913.096 €**
Desempenho 2013	**-2**	**- 2.089.800 €**	**- 1.537.313 €**	**- 1.306.716 €**	**9.920.502 €**	**8.030.964 €**

A 31/12/2013, para a Subvenção Global contratada, foi atingida uma **Taxa de Execução de 81%** (despesa validada vs despesa aprovada).

Na última linha do quadro apresentado estão refletidos os valores resultantes do trabalho desenvolvido durante o ano 2013. A redução do n.º de operações aprovadas e respetivos valores associados resulta das seguintes três situações:

⇒ Rescisão de contrato de Financiamento para a operação: "Loteamento e infraestruturas da área de expansão industrial de S. Sebastião da Giesteira" - Mun. Évora - Investim. Elegível de 420.705,80€

⇒ Transição de duas operações para o POVT:
- "Sigredes" | CIMAC | Investim. Elegível de 1.504.835,52€;
- "Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz" | Investim. Elegível de 622.958,85€

⇒ Assinatura de contrato de Financiamento para a operação "eGOVAC 2010 - Modernização Administrativa" | CIMAC | Investim. Elegível de 592.638,06€

Note-se ainda que os valores do balanço apresentado, tanto em termos acumulados como no respeitante ao desempenho para o ano de 2013, incluem as 5 operações cujo acompanhamento é assegurado pela AG (3 escolas e as operações promovidas pela CIMAC). Assim, a EAT assegurou diretamente em 2013 a validação de despesa e pagamentos processados de 8.274.528€ e 6.726.114€, respetivamente.

O financiamento da EAT, tal como acontece desde 2009, é assegurado por uma candidatura anual, tendo registado os seguintes valores em 2013:

Operação: Assistência Técnica -Alentejo Central - 2013

Investimento elegível

Valor Aprovado: 148.563,54€

Valor Executado: 144.285,05€

Financiamento FEDER: 85%

OUTRAS ATIVIDADES REAlIZADAS PElA EAT:

Em resposta ao convite do POVT / Ministério da Administração Interna (ANPC), foi apresentada pela CIMAC uma candidatura para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para as Corporações de Bombeiros do Distrito. A candidatura foi submetida a 30/05/2013, aceite a 16/10/2013 e ficou sem confirmação de aprovação até ao final do ano. Até 31/12/2013 foi realizado um procedimento de concurso público para a referida aquisição, procedimento este que foi concluído sem admissão de propostas. Este processo será retomado em 2014, depois de confirmado o contrato de financiamento.

Operação: **Aquisição de E.P.I. - Alentejo Central**

Investimento total e elegível: 184.502,00€

Financiamento: 85% POVT (Fundo de Coesão)

Contrapartida Nacional: 7,5% ANPC + 7,5% Municípios do Alentejo Central (14)

Objetivo desta operação: Apetrechamento operacional e reequipamento dos corpos de bombeiros do Alentejo Central, com equipamento de proteção individual para combate a incêndios em espaços naturais.

Tendo por base as orientações da Autoridade Nacional de Proteção Civil, estas aquisições abrangem um total de 50% dos efetivos de cada uma das 14 Corporações de Bombeiros do Alentejo Central, compreendendo 351 elementos.

2.4. Unidade de Gestão de Recursos

No âmbito desta unidade foram desenvolvidas todas as atividades relacionadas com a gestão global dos meios e recursos da CIMAC, cujo retrato financeiro se apresenta nos pontos seguintes, cumprindo as regras de organização e documentação das contas preceituadas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias ı ocais (POCAı).

Entretanto destacam-se as principais intervenções/beneficiações efetuadas em 2013 nas instalações da CIMAC:

- reparação, afinação e pintura do portão da garagem
- reparação de infiltração
- beneficiação de instalações sanitárias
- substituição de cobertura do logradouro
- adaptação da rede estruturada e verificação dos aparelhos de ar condicionado do 2º andar do edifício
- reparação da parte elétrica do 2º andar do edifício
- aquisição de mobiliário de escritório
- aquisição de sistema integrado de gestão de assiduidade

Parte destes melhoramentos foram efetuados de forma a permitir a mudança dos serviços (UAD, EAT e UGR) para o 2º andar, situação que ocorreu no mês de Dezembro.

3. Execução orçamental

3.1. Síntese das Grandes Opções do Plano (GOP)

O balanço de execução orçamental das GOP no ano de 2013 resume-se ao seguinte:

- 18 ações (51%) tiveram uma execução de acordo com o previsto ou com ligeiros atrasos, havendo 5 ações que transitaram para o ano seguinte;
- 9 ações (26%) foram realizadas apenas parcialmente, apresentando atrasos na sua execução ou com desenvolvimento diferente do previsto;
- 8 ações (23%) não tiveram realização. As causas da não execução resultaram da não abertura de concursos e/ou da falta de decisão de aprovação de candidaturas para obter financiamento comunitário.

Resumo de execução das GOP'S 2013:

Classif. Funcional	Descrição	Previsões Iniciais / Ano (€)	Previsões Corrigidas / Ano (€)	Execução Orçamental à data de 31/12/2013			
				Total Faturado	% Exec.	Total Pago	% Exec.
1. Funções gerais	Acompanhamento Financeiro de Projetos Financiados	20.664,00	20.664,00	20.664,00	100%	20.664,00	100%
	Instalações e Recursos Técnicos	50.965,00	119.471,87	82.575,56	69%	78.061,93	65%
	Aquisição de E.P.I. (Equipamento de Proteção Individual) - Alentejo Central	-	184.759,53	-	0%	-	0%
2. Funções sociais	Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet (Infraestruturas TIC)	43.812,55	43.812,55	33.620,25	77%	31.775,25	73%
	Atividades Formativas	212.630,00	212.630,00	22.181,37	10%	20.609,17	10%
	Educação II - Apetrechamento Tecnológico de Escolas c/ 1º Ciclo Ensino Básico	295.695,96	252.241,68	36.045,72	14%	36.045,72	14%
	OTAI EX C	31.023,28	31.023,28	5.279,93	17%	5.279,93	17%
	ADI A	53.812,72	60.366,22	38.640,94	64%	23.932,97	40%
	SMIGA_AC	186.500,00	301.598,82	178.858,46	59%	124.578,09	41%
	POI YSUMP	8.900,00	9.787,13	6.200,40	63%	6.200,40	63%
	PEGI A	10.920,00	15.436,50	15.436,50	100%	15.436,50	100%
	Apoio a Projetos de Cooperação Transfronteiriça	22.140,00	22.140,00	22.140,00	100%	22.140,00	100%
	OTAI EX C II	29.500,00	29.500,00	-	0%	-	0%
	Modeland CAP	32.740,00	-	-		-	
	ICE - Capitalização	23.740,00	23.740,00	9.024,84	38%	9.024,84	38%
	Atividades Desportivas e Certificação de Equipamentos	67.600,00	73.087,76	24.208,73	33%	23.662,61	32%
3. Funções económicas	RETAI ER II	99.250,00	99.250,00	37.947,85	38%	35.995,45	36%
	Energia - Eficiência Energética na Iluminação Pública	316.827,28	316.827,28	86.206,42	27%	68.881,87	22%
	Otimização energética dos Municípios do Alentejo Central	2.600,00	2.600,00	-	0%	-	0%
	Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica do AC (PPEC)	-	14.075,00	-	0%	-	0%
	Rede de GADE'S do Distrito de Évora	1.200,00	1.200,00	160,00	13%	160,00	13%

Classif. Funcional	Descrição	Previsões Iniciais / Ano (€)	Previsões Corrigidas / Ano (€)	Execução Orçamental à data de 31/12/2013			
				Total Faturado	% Exec.	Total Pago	% Exec.
4. Outras funções	EparticipaçãoEDD	482.116,93	53.095,96	10.637,53	20%	10.022,53	19%
	SIGREDES	564.192,02	626.075,79	626.075,73	100%	626.075,73	100%
	eGOVAC - Modernização Administrativa	96.426,83	96.426,83	96.426,83	100%	96.426,83	100%
	Apoio Técnico à atividade da EAT	20.664,00	20.664,00	20.664,00	100%	20.664,00	100%
	EAT - Subvenção Global - Assistência Técnica - Alentejo Central 2013	3.920,00	3.920,00	1.015,60	26%	456,06	12%
	GEOCIMAC	3.600,00	82.600,00	-	0%	-	0%
	SAMA III	80.000,00	1.368.103,00	15.996,15	1%	-	0%
	EDSC Infraestruturas RNG e CTD	589.700,00	974.793,07	233.082,76	24%	232.878,44	24%
	Apoio Técnico aos Municípios	10.068,26	84.236,15	79.681,78	95%	68.611,78	81%
	Entidades Societárias e Não Societárias	22.476,00	49.120,66	44.644,66	91%	44.644,66	91%
	Ação 21 - Implementação da Agenda 21 no Alentejo Central	250.000,00	150.000,00	-	0%	-	0%
	Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho CIMAC	1.200,00	1.200,00	421,44	35%	421,44	35%
	Observatório para a sustentabilidade do Alentejo Central	56.000,00	43.000,00	-	0%	-	0%
	Preparação do QREN 2014-2020	10.000,00	90.000,00	34.629,55	38%	34.629,55	38%
	TOTAı	**3.700.884,83**	**5.477.447,08**	**1.782.467,00**	**33%**	**1.657.279,75**	**30%**

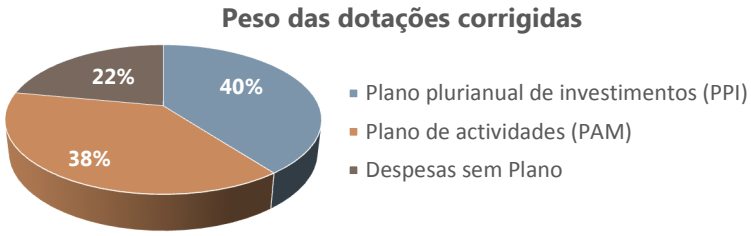
Destacaram-se com maior peso no orçamento global, as seguintes ações:

Descrição	Dotação Corrigida (€)	Peso	Execução (faturado)
SAMA III	1.368.103,00	25,0%	1,17%
EDSC Infraestruturas RNG e CTD	974.793,07	17,8%	23,91%
SIGREDES	626.075,79	11,4%	100,00%
Energia - Eficiência Energética na Iluminação Pública	316.827,28	5,8%	27,21%
SMIGA_AC	301.598,82	5,5%	59,30%
Educação II - Apetrechamento Tecnológico de Escolas c/ 1º Ciclo Ensino Básico	252.241,68	4,6%	14,29%
Atividades Formativas	212.630,00	3,9%	10,43%
Aquisição de E.P.I. (Equipamento de Proteção Individual) - Alentejo Central	184.759,53	3,4%	0,00%
∑	**4.237.029,17**	**77,4%**	**21,9%**

O projeto SAMA III, cuja designação passou posteriormente a ser "Modernização Alentejo Central@2015" foi apenas aprovado em Junho de 2013, limitando as atividades desenvolvidas no primeiro ano do projeto a pouco mais do que a preparação dos trabalhos nos municípios, justificando assim a sua baixa taxa de execução, com influência direta no total da execução orçamental uma vez que pesa cerca de ¼ no orçamento total das GOP.

3.2. Resumo do Orçamento da Despesa

A distribuição das dotações orçamentais da despesa do ano de 2013 e a respetiva execução foi a seguinte:



Descrição	Dotações corrigidas (€)	Total comprometido (€)	%	Total faturado (€)	%	Total pago (€)	%
Plano plurianual de investimentos (PPI)	2.784.942,32	995.307,22	36%	862.059,73	31%	826.094,34	30%
Plano de atividades (PAM)	2.692.504,76	1.034.789,06	38%	920.407,27	34%	831.185,41	31%
Subtotal GOP's	**5.477.447,08**	**2.030.096,28**	**37%**	**1.782.467,00**	**33%**	**1.657.279,75**	**30%**
Despesas sem plano	1.547.592,47	1.119.726,53	72%	1.031.835,45	67%	1.020.861,98	66%
TOTAl ORÇAMENTO DESPESA	**7.025.039,55**	**3.149.822,81**	**45%**	**2.814.302,45**	**40%**	**2.678.141,73**	**38%**

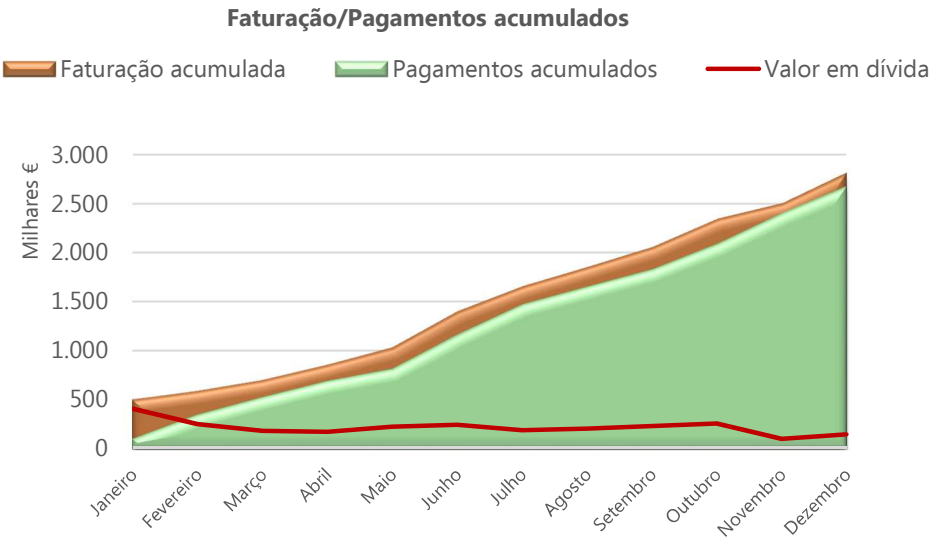
COMPROMISSOS CIMAC (Ano 2013)			
Compromissos Assumidos	**Exercício**	**Ex. Futuros**	**Total**
Compromissos	3.149.822,81 €	415.144,27 €	3.564.967,08 €
Despesa paga	2.678.141,73 €		2.678.141,73 €
Compromissos por pagar	471.681,08 €		471.681,08 €
Encargos assumidos e não pagos	63.535,36 €		63.535,36 €
Faturas em receção e conferência	- €		- €
Compromissos por realizar	335.520,36 €	415.144,27 €	750.664,63 €
Dívida em atraso > 90 dias	- €		

Os valores apresentados no quadro anterior evidenciam que do total de compromissos assumidos em 2013 cerca de 89% foram realizados (faturados) e destes, 95% foram pagos.

À semelhança do ano transato, a CIMAC revelou um esforço de redução do montante da dívida em atraso superior a 90 dias, tendo mesmo conseguido anular esse tipo de dívida no final do ano.

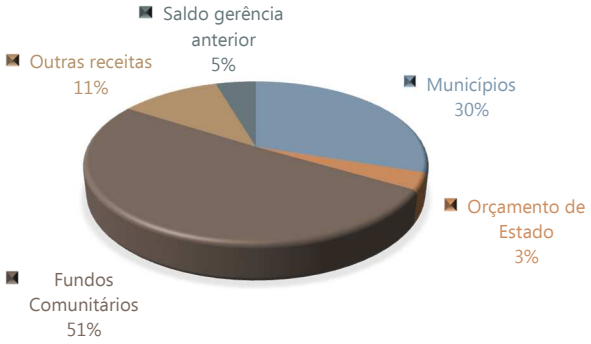
O cumprimento das regras estabelecidas na ı ei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso continuou a balizar de forma muito significativa a assunção de compromissos de acordo com os fundos disponíveis de curto prazo (90 dias).

Relativamente ao pagamento das dívidas verificou-se a seguinte evolução ao longo do ano 2013:



3.3. Resumo do Orçamento da Receita

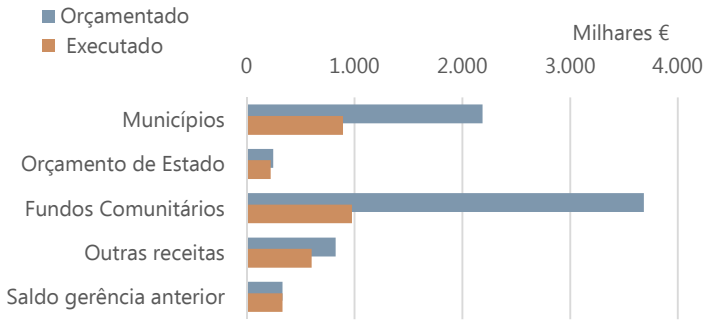
A previsão orçamental da receita da CIMAC em 2013 pode ser representada da seguinte forma:



A sua execução foi a seguinte:

Descrição		Dotações corrigidas (€)	Receitas cobradas (€)	% Execução
Municípios	Contribuições	552.721,79	211.904,25	38%
	Prestações de serviços	174.031,00	58.267,53	33%
	Contrapartida Nacional	947.066,86	55.428,73	6%
	Dívida anos anteriores	513.200,85	567.604,23	111%
Orçamento de Estado		244.654,97	220.398,00	90%
Fundos Comunitários		3.684.703,33	974.683,65	26%
Outras receitas		824.651,41	602.789,03	73%
Saldo gerência anterior		332.777,20	332.777,20	100%
TOTAl ORÇAMENTO RECEITA		**7.273.807,41**	**3.023.852,62**	**42%**

O orçamento da receita apresenta uma execução de 42%, continuando a situar-se a maior dificuldade de arrecadação de receitas na componente de contrapartida nacional dos municípios em projetos financiados.



Além da contrapartida nacional não arrecadada, verificou-se um desvio dos valores previstos na rubrica de fundos comunitários, motivado essencialmente pela não execução de alguns projetos que aguardavam decisão de aprovação de candidatura para obter financiamento.

4. Financiamento de Projetos – Subsídios para Investimento

Relativamente aos subsídios para investimento atribuídos aos diferentes bens de capital, os mesmos encontram-se todos inscritos e devidamente associados aos bens objeto de financiamento e foram registados e regularizados os respetivos diferimentos em termos de proveitos extraordinários.

Atualmente é efetuado o registo do imobilizado associado ao respetivo financiamento de modo a manter atualizados os dados relativos à imputação do subsídio correspondente às amortizações dos bens a que respeitam.

5. Contabilidade e Execução Orçamental

No que se refere à Contabilidade Analítica ou Contabilidade de Custos, foram efetuados os lançamentos contabilísticos de reclassificação das despesas apresentadas em pedidos de pagamento de acordo com a tabela do plano da analítica existente, detalhado ao nível das unidades orgânicas e dos planos de investimento e atividades desenvolvidas no exercício.

Nos documentos anexos ao relatório (parte III) pode ser consultado o balancete analítico por centro de custos.

As contas da CIMAC foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas cujo relatório anual da fiscalização efetuada se anexa ao presente documento (parte IV).

6. Participações em Entidades

As participações da CIMAC em outras entidades foram as seguintes:

Participações em Entidades Societárias

Denominação Social	N.P.C	F [1]	CAE	Capital Social	Participação	
					Valor	%
ADRAI - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.	504 236 091	SA	94 110	499.000,00	49.900,00	10,00
MUNICÍPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	504 475 606	SA	71 120	3.236.678,67	4.990,00	0,15
GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	506 346 773	EEIM	38 212	1.000.000,00	600.000,00	60,00

Participações em Entidades Não Societárias

Denominação Social	N.P.C	F [1]	CAE	Contribuição		Data constituição
				Inicial	Anual	
ARECBA - Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo	504 668 102	ASU	91 333	1.250,00	1.250,00	14-05-1998
TRIIHO - Associação para o Desenvolvimento Rural	503 539 783	ASU	94 995	3.000,00	3.000,00	08-05-1995
USIG - Associação dos Utilizadores dos Sistemas de Informação Geográfica	502 492 120	ASU	91 331	0,00	0,00	06-06-1990

[1] Forma jurídica (SA – Sociedade Anónima; AM – Associação de Municípios; ASU – Associação sem fins lucrativos sem utilidade pública; ACU - Associação sem fins lucrativos com utilidade pública; ECMPIM – Empresa de Capitais Maioritariamente Públicos - intermunicipal)

Tendo sido publicada em 31 de Agosto de 2012 a Lei n.º 50/2012 que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revogou as Leis n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro, importa analisar a situação das entidades societárias, em especial quanto ao cumprimento do artigo 62.º, sendo o resultado o que consta dos quadros seguintes:

	ADRAI, SA	2013	2012	2011
[1]	Vendas e serviços prestados	476.209,52	608.598,91	736.504,82
[2]	Subsídios à exploração	974.539,69	811.610,17	446.408,66
[3]	Outros rendimentos e ganhos	214.751,18	65.006,10	49.518,68
[16]	Juros recebidos			
[4]	**Total Rendimentos e Ganhos**	**1.655.500,39**	**1.485.215,18**	**1.232.432,16**
[15]	Custo das mercadorias			
[5]	Fornecimentos e serviços externos	-952.866,56	-780.584,38	-545.845,05
[6]	Gastos com o pessoal	-511.294,13	-516.775,18	-518.706,43
[17]	Imparidades	-1.553,73	-7.776,31	-6.890,10
[7]	Outros gastos e perdas	-33.489,33	-25.860,55	-44.561,27
[8]	Gastos/reversões de depreciação e amortização	-137.109,51	-120.787,40	-83.874,39
[9]	Juros e gastos similares suportados	-23.768,95	-27.880,54	-24.681,59
[10]	**Total de Gastos e Perdas**	**-1.660.082,21**	**-1.479.664,36**	**-1.224.558,83**
[11]	Resultados Antes de Imposto	5.418,18	5.550,82	7.873,33
[12]	IRC	-3.094,85	-1.887,59	-2.731,94
[13]	RIE	2.323,33	3.663,23	5.141,39
[14]	Resultado (EBITDA) [4]+[10]-[8]-[9]	166.296,64	154.218,76	116.429,31

	ADRAı , SA	2013	2012	2011

	Avaliação de Acordo com artigo 62º ı ei 50/2012	2013	2012	2011	Situação
[1]/[10]	ı ei 50/2012 Artigo 62 nº1 a)	28,7%	41,0%	60,1%	Cumpre (!)
[2]/[4]	ı ei 50/2012 Artigo 62 nº1 b)	58,5%	57,1%	37,7%	Cumpre (!)
[14]	EBITDA	166.296,64	154.218,76	116.429,31	Cumpre
[13]	Rı E	2.323,33	3.663,23	5.141,39	Cumpre

Da análise do quadro anterior verifica-se que relativamente aos requisitos previstos nas alíneas a) e b) existe incumprimento nos 2 últimos anos. No entanto, sendo a avaliação efetuada para o período sucessivo dos últimos 3 anos, a situação global ainda é de cumprimento, devendo ser acauteladas diligências para o ano de 2014 tendo em conta o estipulado na referida lei.

	MUNICIPIA, SA	2013	2012	2011
[1]	Vendas e serviços prestados	1.212.511,39	2.306.078,00	3.272.354,22
[2]	Subsídios à exploração	0,00	0,00	8.192,14
[3]	Outros rendimentos e ganhos	29.773,06	184.421,72	413.570,90
[16]	Juros recebidos			
[4]	**Total Rendimentos e Ganhos**	**1.242.284,45**	**2.490.499,72**	**3.694.117,26**
[15]	Custo das mercadorias			
[5]	Fornecimentos e serviços externos	-870.426,14	-1.173.155,74	-2.116.157,02
[6]	Gastos com o pessoal	-1.346.625,54	-1.011.883,43	-1.069.961,16
[17]	Imparidades	-24.607,81	-30.352,33	-179.712,04
[7]	Outros gastos e perdas	-31.510,41	-53.978,71	-53.500,10
[8]	Gastos/reversões de depreciação e amortização	-155.621,14	-143.371,12	-166.705,53
[9]	Juros e gastos similares suportados	-50.316,27	-1.004,11	-79.610,74
[10]	**Total de Gastos e Perdas**	**-2.479.107,31**	**-2.413.745,44**	**-3.665.646,59**
[11]	Resultados Antes de Imposto	-1.236.822,86	76.754,28	28.470,67
[12]	IRC	-22.404,13	-35.407,59	-22.905,04
[13]	Rı E	-1.259.226,99	41.346,69	5.565,63
[14]	Resultado (EBITDA) [4]+[10]-[8]-[9]	-1.030.885,45	221.129,51	274.786,94

	Avaliação de Acordo com artigo 62º ı ei 50/2012	2013	2012	2011	Situação
[1]/[10]	ı ei 50/2012 Artigo 62 nº1 a)	48,9%	95,5%	89,3%	cumpre
[2]/[4]	ı ei 50/2012 Artigo 62 nº1 b)	0,0%	0,0%	0,2%	cumpre
[14]	EBITDA	-1.030.885,45	221.129,51	274.786,94	cumpre
[13]	Rı E	-1.259.226,99	41.346,69	5.565,63	cumpre

No caso da Município a situação global é de cumprimento, tendo-se verificado no entanto que em 2013 os requisitos previstos nas alíneas a), c) e d) não foram cumpridos.

	GESAMB, EIM	2013	2012	2011
[1]	Vendas e serviços prestados	3.668.834,14	3.894.230,78	4.298.245,42
[2]	Subsídios à exploração	0,00	5.261,65	10.389,57
[3]	Outros rendimentos e ganhos	1.087.973,05	1.012.973,79	1.094.773,00
[16]	Juros recebidos	0,00	0,00	0,00
[4]	**Total Rendimentos e Ganhos**	**4.763.502,19**	**4.924.189,86**	**5.314.324,39**
[15]	Custo das mercadorias			
[5]	Fornecimentos e serviços externos	-1.346.304,10	-1.355.212,22	-1.475.621,24
[6]	Gastos com o pessoal	-952.002,65	-934.637,48	-899.606,67

	GESAMB, EIM	2013	2012	2011
[17]	Imparidades	-896,44	-641,26	18.511,43
[7]	Outros gastos e perdas	-729.236,82	-758.509,68	-736.111,43
[8]	Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.259.754,42	-1.175.287,90	-1.266.698,65
[9]	Juros e gastos similares suportados	-557,94	-4.257,38	-4.715,14
[10]	**Total de Gastos e Perdas**	**-4.288.752,37**	**-4.228.545,92**	**-4.364.241,70**
[11]	Resultados Antes de Imposto	474.749,82	695.643,94	950.082,69
[12]	IRC	229.247,34	-189.909,39	
[13]	Rı E	703.997,16	505.734,55	950.082,69
[14]	Resultado (EBITDA) [4]+[10]-[8]-[9]	1.735.062,18	1.875.189,22	2.221.496,48

	Avaliação de Acordo com artigo 62º ı ei 50/2012	2013	2012	2011	Situação
[1]/[10]	ı ei 50/2012 Artigo 62 nº1 a)	85,5%	92,1%	98,5%	cumpre
[2]/[4]	ı ei 50/2012 Artigo 62 nº1 b)	0,0%	0,1%	0,2%	cumpre
[14]	EBITDA	1.735.062,18	1.875.189,22	2.221.496,48	cumpre
[13]	Rı E	703.997,16	505.734,55	950.082,69	cumpre

Foi aplicado o método de equivalência patrimonial (MEP) relativamente à participação da GESAMB, tendo resultado um ajustamento de capital no valor de 775.002,98€.
Ficaram por registar as variações patrimoniais resultantes da aplicação do MEP à ADRAı e à Municípia,, De referir no entanto que a CIMAC terá que compensar a Municípia em 1.888,84 € para cobertura dos resultados líquidos negativos.

7. Resumo das principais Políticas Contabilísticas adotadas

Foram observados os princípios e regras contabilísticas previstos no POCAı , relacionados com o registo contabilístico na ótica económico-patrimonial.

8. Modificações ao Orçamento

Verificaram-se treze modificações às dotações iniciais do orçamento resumidas no seguinte quadro:

Modificação		Orç. Rec.	Orç. Desp.	PPI	PAM	Data	Montante	Breve justificação
N.º	Tipo							
1	Alteração		X	X	X	08-01-2013	255.697,75 €	Orçamento da Despesa: reforço de rubrica para aquisição de serviços de apoio no âmbito do projeto PEGı A; reforço e correção de rubrica para atualização de cartografia no Projeto ADı A; reforço de rubricas por documentos não liquidados e não previstos transitados para 2013 e correções de rubrica no projeto RETAı ER.
2	Alteração		X	X		28-02-2013	61.883,77	Orçamento da Despesa: reforço de rubricas para completar o valor contratual da AMBISIG por documento não liquidado e não previsto transitado para 2013 no projeto SIGREDES.
3	Alteração		X	X	X	26-03-2013	34.170,00 €	Orçamento da Despesa: reforço de rubricas diversas nos planos em que foram utilizados valores do orçamento previsto para 2013 por transição de documentos de despesas previstos pagar em 2012 para poder serem feitos novos procedimentos. Em contrapartida com a anulação do projeto MODEı AND CAMP por não ter sido Aprovado.

Modificação		Orç. Rec.	Orç. Desp.	PPI	PAM	Data	Montante	Breve justificação
N.º	Tipo							
4	Alteração		X		X	23-04-2013	1.000,00 €	Orçamento da Despesa: Alteração ente rubricas no projeto ATIVIDADES DESPORTIVAS para contratação de serviços de catering/beberete da Gala de Desporto.
5	Revisão	X	X	X	X	23-04-2013 10-05-2013	-1.100,00 € (ROD) -24.555,00 € (ROR) -25,00 € (RPA)	Orçamento da Despesa: Inserção de novos projetos: Aquisição de EPI e Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica no AC; reformulação de ficha de projeto SAMA III de acordo com a candidatura apresentada, reforço de valores previstos no QREN 2014-2020 para a Estratégia de Desenvolvimento; inserção de rubrica para a comparticipação da CIMAC em projetos de parceria com a ADRAI ; anulação do Projeto MODEI AND CAP (candidatura não aprovada); previsão de valores para pessoal (alteração ao mapa do pessoal). Orçamento da receita: introdução do saldo de gerência anterior, correção aos financiamentos relativos aos projetos regularizados; inserção da receita dos novos projetos.
6	Alteração		X	X	X	21-05-2013	382.293,48 €	Orçamento da Despesa: reforço de rubrica para fazer face à despesa com encarte no jornal Expresso (ADRAI); reforço de rubrica para regularização de IRC da receita dos dividendos da GESAMB; reforço de rubricas para fazer face a procedimentos no âmbito do projeto SMIGA_AC; reforço de rubrica para fazer face à aquisição de serviços p/ apoio na instrução dos processos de candidatura ao PROGRAMA VAI ORIZAR e SIAI M (novas competências das CIM´s com a portaria 68/2013); correção de rubrica do projeto AQUISIÇÃO de E.P.I. para proceder a abertura do procedimento para a aquisição dos equipamentos; reforço de rubrica no projeto GEOCIMAC para parceria na candidatura ao POVT no "Domínio da Prevenção e Gestão de Risco.
7	Alteração	X	X	X	X	28-06-2013	75.000,00 €	Orçamento da Receita: AMDE -acerto/regularizações com municípios (encontro de contas) Orçamento da Despesa: AMDE- acerto/regularizações com municípios (encontro de contas); reforço da rubrica para fazer face a despesa com deslocações no âmbito do projeto OTAI EX C.
8	Alteração		X	X	X	23-07-2013	17.500,00 €	Orçamento da Despesa: reforço de rubricas para fazer face á solicitação da ARECBA para um apoio para a contrapartida nacional do projeto AI TERCEXA.
9	Alteração		X	X	X	09-08-2013	307.500,00 €	Orçamento da Despesa: EDSC infraestrutura - reforço de rubrica para fazer à abertura de procedimento de concurso público de concessão de obra pública no âmbito do projeto SIRAE@AC.
10	Alteração		X		X	21-08-2013	7.100,00 €	Orçamento da Despesa: reforço de rubricas de despesas com pessoal (despesas de representação, ADSE; licença Parental) e encargos financeiros (despesa c/ garantia bancária).
11	Alteração		X		X	26-09-2013	6,371,50 €	Orçamento da Despesa: reforço de rubricas de despesas com pessoal (despesas de representação, licença Parental) e bandeira CIMAC, reforço de rubrica para contratação de um técnico para apoio no projeto ADI A, e alteração de rubrica para enquadramento do 1º Encontro Transnacional do projeto 3C 4Incubators.
12	Alteração		X	X	X	08-10-2013	16.040,00 €	Orçamento da Despesa: alteração de rubrica para fazer face a despesas de pequenas obras no edifício da CIMAC.
13	Alteração		X	X	X	16-12-2013	21.000,00 €	Orçamento da Despesa: reforço de rubrica para fazer face à aquisição de equipamentos no âmbito do projeto SMIGA_AC por transferência destas verbas existentes em outras rubricas.

Os valores das previsões iniciais da receita global para 2013 foram de 5.325.822,67€ distribuídos em 3.609.413,05€ correspondente a receitas correntes e 1.716.409,62€ a receitas de capital. A previsão da despesa totalizava 5.275.043,25€ repartidos em despesas correntes no montante de 2.841.110.40€ e nas despesas de capital a 2.433.932.85€.

Após as alterações aqui justificadas os montantes previsionais foram corrigidos para um total de 7.273.807.41€ na receita, e de 7.025.039,55€ na despesa.

As modificações ao orçamento inicial foram justificadas essencialmente pela inserção de novos projetos tais como o Aquisição de EPI, Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica no AC e em sentido inverso, a anulação de um projeto, o MODEı AND CAP, por não ter visto a sua candidatura aprovada.

Com a atribuição de novas competências às CIM`s, foi necessário reforçar rubricas que inicialmente não tinham sido previstas. Também foi necessário o ajustamento de diversas rubricas de projetos pelas suas baixas taxas de execução, efetuaram-se também acertos/regularizações com municípios (AMDE) e reforços de rubricas para fazer face a custos não previstos com pessoal e fazer face a despesas de obras no edifício da CIMAC.

9. Transferências e subsídios

Em 2013 a CIMAC obteve e concedeu as seguintes transferências/subsídios:

RECEITA		
Entidade	**Descrição**	**Valor (€)**
Transferências de capitais obtidas:		**698.859,10**
Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP	Educação (Apetrechamento Tecnológico)	66.425,03
	EGOVAC	30.165,08
	Elaboração e Implementação das Agendas 21	2.942,72
	EparticipaçãoEDD	79.956,94
	Itinerância PAM	4.575,86
	RETAı ER	24.911,30
	SAMA	6.956,53
	SIGREDES	370.551,64
Subtotal 1 (PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS)		**586.485,10**
Município de Arraiolos	CONTRAPARTIDA NACIONAı PROJETOS: ADı A / EDUCAÇÃO (APETRECHAMENTO TECNOı ÓGICO) / EGOVAC / EFIC. ENERGÉTICA / EPARTICIPAÇÃOEDD / OTAı EX C / RETAı ER / SAMA I / SIGREDES / SMIGA_AC	10.699,01
Município de Borba		8.378,50
Município de Estremoz		18.227,59
Município de Évora		1.313,64
Município de Montemor-o-Novo		8.201,57
Município de Mora		2.080,05
Município de Mourão		13.162,36
Município de Portel		12.159,10
Município de Redondo		4.644,05
Município de Vendas Novas		14.651,96
Município de Viana do Alentejo		18.856,17
Município de Vila Viçosa		0,00
Subtotal 2 (TRANSFERÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS)		**112.374,00**
Transferências correntes obtidas:		**1.444.144,90**
Direção Geral das Autarquias ı ocais	Orçamento de Estado	220.398,00
Subtotal 3 (TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO)		**220.398,00**

RECEITA		
Entidade	**Descrição**	**Valor (€)**
Caisse de Dépôrts – Dir. Bancaire Dep. Mandats Publics	I.C.E. - Incubators for Cultural Enterprises	3.726,44
Comune Di Chiaravalle	CYCI O	28.546,39
Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP	Assistência Técnica (Subvenção Global)	85.177,41
	Educação (Apetrechamento Tecnológico)	12.844,27
	EGOVAC	5.391,46
	Elaboração e Implementação das Agendas 21	23.993,63
	EparticipaçãoEDD	15.045,00
	Itinerância PAM	36.323,81
	Preparação do QREN	25.148,58
	RETAI ER	3.964,39
	SAMA	2.117,42
	SIGREDES	6.224,32
	SMIGA	115.427,94
POPH	Formação e Qualificação	24.267,49
Subtotal 4 (PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS)		**388.198,55**
Município de Arraiolos	CONTRIBUIÇÕES + CONTRAPARTIDA NACIONAI PROJETOS: ADI A / AGENDAS 21 I OCAI / ATIV. DESPORTIVAS / EDUCAÇÃO (APETRECHAMENTO TECNOI ÓGIO) / EGOVAC / EPARTICIPAÇÃOEDD / ITIN. DO POSTO MÓVEI ACESSO À INTERNET / OTAI EX C / PEGI A / RETAI ER / SAMA I / SIGREDES / SMIGA_AC	58.387,45
Município de Borba		31.025,82
Município de Estremoz		98.919,70
Município de Évora		70.366,86
Município de Montemor-o-Novo		121.759,47
Município de Mora		27.351,24
Município de Mourão		33.385,04
Município de Portel		30.502,15
Município de Redondo		23.095,87
Município de Reguengos de Monsaraz		47.762,40
Município de Vendas Novas		23.950,64
Município de Viana do Alentejo		28.463,41
Município de Vila Viçosa		16.578,30
Associação de Municípios do Distrito de Évora	Municípios - contas a receber AMDE	224.000,00
Subtotal 5 (TRANSFERÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS)		**835.548,35**
TOTAI		**2.143.004,00**

Do lado da despesa, registaram-se as seguintes transferências:

DESPESA		
Entidade	**Descrição**	**Valor (€)**
Transferências correntes concedidas:		**925,00**
ADRAI , SA	Comparticipação nacional da CIMAC no projeto STARNET	925,00
Transferências de capital concedidas:		**258.697,81**
ARECBA	Comparticipação nacional da CIMAC no projeto AI TERCEXA	17.500,00
Município de Évora	Municípios - contas a pagar AMDE	43.062,27
Município de Montemor-o-Novo		62.118,20
Município de Redondo		23.038,35
Município de Vendas Novas		71.754,01
Município de Viana do Alentejo		41.224,98
TOTAI		**259.622,81**

10. Situação Económica e Financeira

10.1. Balanço

BAlANÇO											
ATIVO	**ATIVO BRUTO (€)**				**Variação (€)**	**Δ (%)**	**Δ (%)**	**PESO do AB (%)**			
	2010	**2011**	**2012**	**2013**	**2013-2012**	**12/11**	**13/12**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Imobilizado											
Bens do domínio público											
Imobilizações incorpóreas	14.759,87	354.211,14	354.211,14	**256.783,27**	-97.427,87	0%	-28%	0%	2%	2%	1%
Imobilizações corpóreas	3.450.711,26	3.988.420,71	4.351.510,09	**5.158.812,59**	807.302,50	9%	19%	26%	20%	21%	23%
Investimentos financeiros	8.306.636,89	14.117.918,00	14.239.516,06	**15.014.519,04**	775.002,98	1%	5%	63%	69%	68%	66%
Existências											
Dívidas de terceiros m.l.p.											
Dívidas de terceiros c.p.	1.269.685,22	1.795.306,22	1.714.062,35	**2.116.442,11**	402.379,76	-5%	23%	10%	9%	8%	9%
Títulos negociáveis											
Depósitos e caixa	142.702,77	129.718,16	378.061,32	**348.011,95**	-30.049,37	191%	-8%	1%	1%	2%	2%
Acréscimos de proveitos											
Custos diferidos	3.365,36	3.653,12	4.121,75	**3.556,86**	-564,89	13%	-14%	0%	0%	0%	0%
Total do Ativo Bruto	**13.187.861,37**	**20.389.227,35**	**21.041.482,71**	**22.898.125,82**	**1.856.643,11**	**3%**	**9%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Amortizações	3.338.786,79	4.341.233,40	5.287.618,33	**6.245.146,03**	957.527,70	22%	18%	25%	21%	25%	27%
Bens do domínio público					0,00						
Imobilizações incorpóreas	14.667,00	14.828,22	14.836,55	**15.646,36**	809,81	0%	5%	0%	0%	0%	0%
Imobilizações corpóreas	2.418.173,53	2.733.634,80	3.011.079,84	**3.380.893,55**	369.813,71	10%	12%	18%	13%	14%	15%
Investimentos financeiros	905.946,26	1.592.770,38	2.261.701,94	**2.848.606,12**	586.904,18	42%	26%	7%	8%	11%	12%
Total do Ativo ıíquido	**9.849.074,58**	**16.047.993,95**	**15.753.864,38**	**16.652.979,79**	**899.115,41**	**-2%**	**6%**	**75%**	**79%**	**75%**	**73%**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	**FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO (€)**				**Variação (€)**	**Δ (%)**	**Δ (%)**	**PESO dos FP e PASSIVO (%)**			
	2010	**2011**	**2012**	**2013**	**2013-2012**	**12/11**	**13/12**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Fundos Próprios											
Património	8.432.128,23	8.483.518,74	8.483.518,74	**8.242.320,93**	-241.197,81	0%	-3%	86%	53%	54%	49%
Ajust. partes de capital em empresas	387.797,92	6.196.857,98	6.318.456,04	**7.093.459,02**	775.002,98	2%	12%	4%	39%	40%	43%
Reservas, Sub. e Res. Trans.	0,00	-216.508,75	-287.064,76	**-582.347,67**	-295.282,91	-33%	-103%	0%	-1%	-2%	-3%
Res. ıíquidos do exercício	-276.587,66	-55.759,89	-368.579,94	**267.571,70**	636.151,64	-561%	173%	-3%	0%	-2%	2%
Total dos F. Próprios	**8.543.338,49**	**14.408.108,08**	**14.146.330,08**	**15.021.003,98**	**874.673,90**	**-2%**	**6%**	**87%**	**90%**	**90%**	**90%**
Passivo											
Provisões	85.086,26	85.086,26	85.086,26	**85.086,26**	0,00	0%	0%	1%	1%	1%	1%
Dívidas a terceiros m.l.p.											

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO (€)				Variação (€)	Δ (%)	Δ (%)	PESO dos FP e PASSIVO (%)			
	2010	2011	2012	2013	2013-2012	12/11	13/12	2010	2011	2012	2013
Dívidas a terceiros c.p.	861.359,41	787.470,59	452.695,29	**144.834,29**	-307.861,00	-43%	-68%	9%	5%	3%	1%
Cauções											
Acréscimos de custos	313.092,25	276.992,50	279.914,47	**322.825,07**	42.910,60	1%	15%	3%	2%	2%	2%
Proveitos diferidos	46.198,17	490.336,52	789.838,28	**1.079.230,19**	289.391,91	61%	37%	0%	3%	5%	6%
Total do Passivo	**1.305.736,09**	**1.639.885,87**	**1.607.534,30**	**1.631.975,81**	**24.441,51**	**-2%**	**2%**	**13%**	**10%**	**10%**	**10%**
Total do Passivo e F.P.	**9.849.074,58**	**16.047.993,95**	**15.753.864,38**	**16.652.979,79**	**899.115,41**	**-2%**	**6%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

10.2. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESUı TADOS							
	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Variação 2013-2012	Δ (%)	Δ (%)
	(€)	(€)	(€)	(€)	(€)	12/11	13/12
Custos e perdas							
Custos das merc. vend. e das mat. cons.							
Mercadorias							
Matérias							
Fornecimentos e servi os externos:	1.118.831,15	1.107.596,55	925.112,87	**781.600,35**	-143.512,52	-16%	-16%
Custos com o pessoal:							
Remunerações	549.218,50	566.818,72	440.962,57	**523.526,97**	82.564,40	-22%	19%
Encargos sociais	104.933,89	106.083,08	99.707,59	**125.435,84**	25.728,25	-6%	26%
Transf. e subs. corr. conced. e pr. Sociais	12.478,57	23.319,84	1.410,00	**18.425,00**	17.015,00	-94%	1207%
Amortizações do exercício	189.383,07	300.877,67	274.672,19	**370.623,52**	95.951,33	-9%	35%
Provisões do exercício							
Outros custos operacionais	7.433,03	12.490,30	18.592,65	**47.477,79**	28.885,14	49%	155%
(A)	1.982.278,21	2.117.186,16	1.760.457,87	**1.867.089,47**	106.631,60	-17%	6%
Custos e perdas financeiros	339.608,30	687.464,45	685.040,94	**589.611,56**	-95.429,38	0%	-14%
(C)	2.321.886,51	2.804.650,61	2.445.498,81	**2.456.701,03**	11.202,22	-13%	0%
Custos e perdas extraordinários	200,00	16.976,03	6.085,64	**1.751,10**	-4.334,54	-64%	-71%
(E)	2.322.086,51	2.821.626,64	2.451.584,45	**2.458.452,13**	6.867,68	-13%	0%
Resultado líquido do exercício	-276.587,66	-55.759,89	-368.579,94	**267.571,70**	636.151,64	-561%	173%
(X)	-276.587,66	-55.759,89	-368.579,94	**267.571,70**	636.151,64	-561%	173%
Proveitos e ganhos							
Vendas e prestações de serviços:							
Venda de mercadorias							
Venda de produtos	200,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00		
(B)							
Prestações de serviços	70.273,27	88.843,52	34.190,40	**37.047,17**	2.856,77	-62%	8%
( )	70.473,27	88.843,52	34.190,40	**37.047,17**	2.856,77	-62%	8%
Impostos e taxas							
Variação da produção							
Trabalhos para a própria entidade	0,00	220.031,03	0,00	**0,00**	0,00	-100%	-
Proveitos suplementares							

DEMONSTRAÇÃO DE RESUlTADOS							
	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Variação 2013-2012	Δ (%)	Δ (%)
	(€)	(€)	(€)	(€)	(€)	12/11	13/12
Transfer e subsídios obtidos	1.955.964,09	2.179.368,34	1.726.802,06	**2.139.286,95**	412.484,89	-21%	24%
Outros proveitos e ganhos operacionais							
(B)	2.026.437,36	2.488.242,89	1.760.992,46	**2.176.334,12**	415.341,66	-29%	24%
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	186.824,33	203.650,12	**325.637,96**	121.987,84	9%	60%
(D)	2.026.437,36	2.675.067,22	1.964.642,58	**2.501.972,08**	537.329,50	-27%	27%
Proveitos extraordinários	19.061,49	90.799,53	118.361,93	**224.051,75**	105.689,82	30%	89%
(F)	2.045.498,85	2.765.866,75	2.083.004,51	**2.726.023,83**	643.019,32	-25%	31%
Resumo:							
Resultados Operacionais: (B - A)	44.159,15	371.056,73	534,59	**309.244,65**	308.710,06	-100%	57747%
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	-339.608,30	-500.640,12	-481.390,82	**-263.973,60**	217.417,22	4%	45%
Resultados Correntes: (D - C)	-295.449,15	-129.583,39	-480.856,23	**45.271,05**	526.127,28	-271%	109%
Resultado líquido do Exercício: (F - E)	-276.587,66	-55.759,89	-368.579,94	**267.571,70**	636.151,64	-561%	173%

A evolução dos resultados da CIMAC revelou-se bastante positiva em 2013, tendo para isso contribuído:

- por um lado a diminuição dos custos em fornecimentos e serviços externos e do valor das amortizações do investimento na RCDE - Rede Comunitária Distrito de Évora (custos financeiros), e
- por outro lado o aumento nas transferências e subsídios obtidos, assim como o aumento do valor de dividendos da GESAMB (proveitos financeiros) e do diferimento dos subsídios para investimento atribuídos aos diferentes bens de capital (proveitos extraordinários).

11. Endividamento

No que respeita ao endividamento líquido, a situação da CIMAC continua a contribuir de forma muito positiva para a redução do endividamento líquido dos seus associados, na medida em que, como se pode observar no quadro seguinte, apresentou em 2013 um superavit superior a 11 milhões de euros.

Contas do POCAl		ENDIVIDAMENTO lÍQUIDO TOTAl		
Códigos	Descrição	Ativos Financeiros (SD)	Passivos Financeiros (SC)	Endividamento líquido Out-Dez/13
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(4)-(3)
1	**DISPONIBIlIDADES**			
11	Caixa			0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	348.011,95		-348.011,95
15	Títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00
2	**TERCEIROS**			
21	Clientes, contribuintes e utentes	36.900,00	0,00	-36.900,00
22	Fornecedores	0,00	109.609,39	109.609,39
23	Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos		6.206,56	6.206,56
25	Devedores e credores p/ exec. orçam.	0,00	0,00	0,00
26	Outros devedores e credores	2.072.241,22	21.717,45	-2.050.523,77
27	Acréscimos e Diferimentos	3.556,86	1.402.055,26	1.398.498,40
28	Empréstimos concedidos			0,00
4	**IMOBIlIZAÇOES**			
41	Investimentos financeiros			

Contas do POCAL		ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO TOTAL		
Códigos	Descrição	Ativos Financeiros (SD)	Passivos Financeiros (SC)	Endividamento líquido Out-Dez/13
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(4)-(3)
411	Partes de capital	9.395.416,54		-9.395.416,54
412	Obrigações e títulos de participação			0,00
415	Outras aplicações financeiras			0,00
	Subtotal 1	**11.856.126,57**	**1.539.588,66**	**-10.316.537,91**
2745	Subsídios para investimentos		1.079.230,19	1.079.230,19
2749	Outros proveitos diferidos			0,00
	Subtotal 2	**0,00**	**1.079.230,19**	**1.079.230,19**
TOTAL GERAL (Subtotal 1 - Subtotal 2)		**11.856.126,57**	**460.358,47**	**-11.395.768,10**

Em setembro de 2013 foi entretanto publicada a Lei n.º 73/2013 que estabelece o novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, com entrada em vigor para 1 de janeiro de 2014.

De acordo com esta nova lei, nomeadamente com os art.os 52.º e 54.º, o apuramento do limite endividamento passa a ser calculado de outra forma relevando para o efeito o montante da dívida total, que à data de 31/12/2013 era de 142 mil euros:

Contas do POCAL		APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL		
Códigos	Descrição	Saldo devedor	Saldo credor	Endividamento Até 31/12/2013
22.1	Fornecedores c/c	0,00	37.353,52	37.353,52
22.8	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0,00	72.255,87	72.255,87
24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	6.206,56	6.206,56
26.1	Fornecedores de imobilizado	0,00	21.717,45	21.717,45
26.8.4	Credores de transferências das autarquias locais	0,00	0,00	0,00
26.8.9	Credores de transferências das autarquias locais	0,00	7.300,89	7.300,89
	DÍVIDA TOTAL	**0,00**	**144.834,29**	**144.834,29**
OT	Dívida de operações de tesouraria	0,00	2.301,06	2.301,06
	DÍVIDA ORÇAMENTAL	**0,00**	**142.533,23**	**142.533,23**

12. Ações Inspetivas

Não se verificaram ações inspetivas ou de fiscalização no ano de 2013.

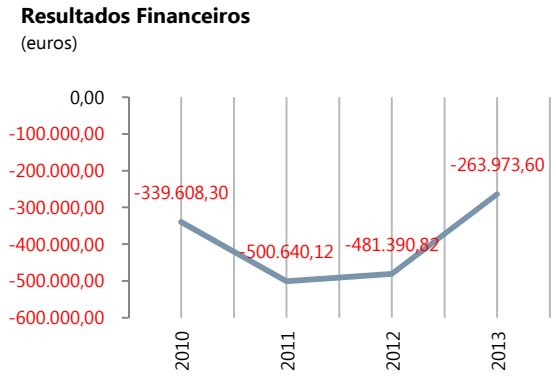
13. Outras Apreciações Relevantes

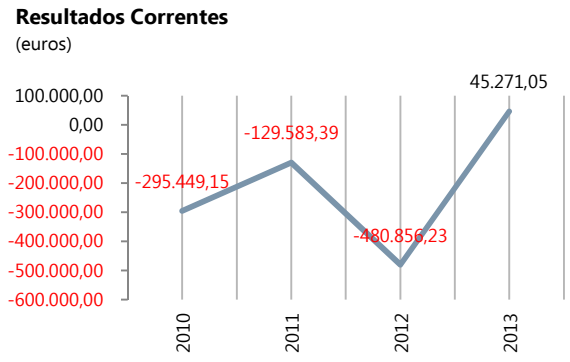
Relativamente à provisão para riscos e encargos constante no balanço no montante de 85.086,26€, a mesma respeita ao processo de contestação judicial sobre a administração fiscal transitada da AMDE

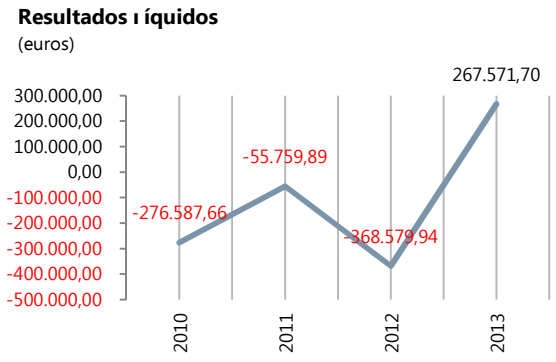
para a CIMAC em 2010 e que ficou apenas resolvido no ano de 2014, tendo sido anulado o processo por decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja em 5 de Março de 2014.

O valor previsto dos emolumentos a pagar ao Tribunal de Contas pela apreciação das contas da AMDE relativas a vários exercícios está contabilizado nas contas da CIMAC e aguarda que a comissão liquidatária da AMDE finde o seu processo de extinção.

14. Indicadores de Gestão

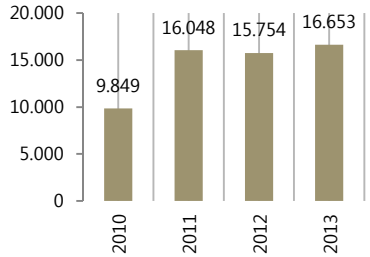




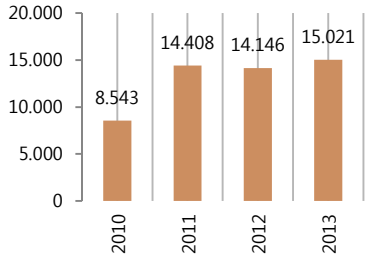


Como já referido no ponto 10, verificou-se uma recuperação da situação económica e financeira da CIMAC, tendo todos os resultados apresentado variação positiva. Os resultados financeiros, apesar da retoma, continuam negativos uma vez que o custo das amortizações do investimento financeiro RCDE tem um peso mais significativo face aos rendimentos obtidos por participação na GESAMB.

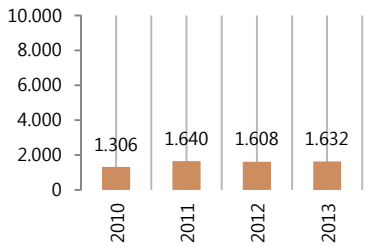
Activo
(milhares de euros)



Fundos Próprios
(milhares de euros)



Passivo
(milhares de euros)



		2010	2011	2012	2013
Solvabilidade total (%) =	Fundos Próprios / Passivo Total	6,54	8,79	8,80	9,20

Este indicador expressa a capacidade da CIMAC para satisfazer, com meios próprios, os seus compromissos com terceiros. Revela uma boa independência financeira.

		2010	2011	2012	2013
Liquidez geral (%) =	Ativo Circulante / Dívidas a 3os c.p.	1,64	2,44	4,62	17,02

Este indicador revela que a CIMAC apresenta uma ótima evolução na capacidade de satisfazer as suas obrigações de curto prazo com os seus ativos circulantes (disponibilidades e dívidas de terceiros).

		2010	2011	2012	2013
Liquidez imediata (%) =	Disponibilidades / Dívidas a 3os c.p.	0,17	0,16	0,84	2,40

Numa análise de situação a curto-prazo, este indicador quando inferior a 1 revela dificuldades de tesouraria. Em 2013 verificou-se uma grande melhoria neste indicador, evidenciando uma boa capacidade da CIMAC em satisfazer as suas dívidas de curto prazo apenas com as disponibilidades.

15. Caracterização da Entidade e Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

No desenvolvimento deste relatório estão muitas das informações que neste ponto se sintetizam, pelo que se devem considerar como informação complementar.

15.1. Identificação

CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, contribuinte nº 509.364.390, com sede na Rua 24 de Julho nº 1, em Évora.

15.2. ı egislação (constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável)

A CIMAC foi constituída em 03 de Agosto de 2009 (estatutos alterados em conformidade com a ı ei n.º 75/2013 de 12 de setembro e aprovados pelo Conselho Intermunicipal e pela Assembleia Intermunicipal em 10/12/2013 e 30/12/2013 respetivamente).

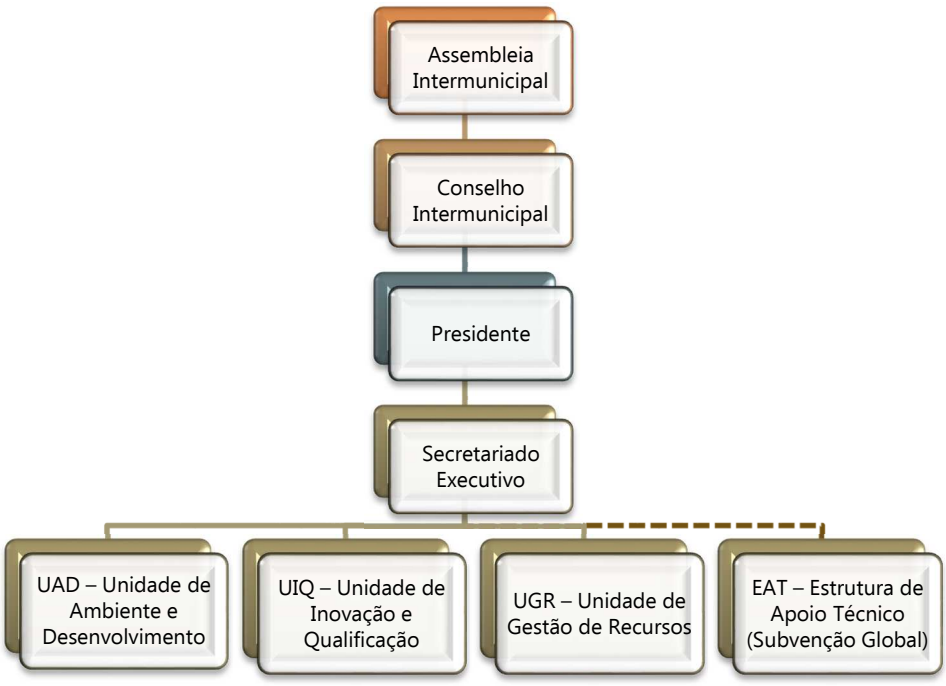
Decorrente das eleições autárquicas de 2013, foram eleitos novos órgãos executivo e deliberativo na CIMAC. A tomada de posse dos membros do Conselho Intermunicipal ocorreu em 29/10/2013 e dos membros da Assembleia Intermunicipal em 30/12/2013.

Nos termos da lei a CIMAC é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e âmbito territorial.

15.3. Estrutura organizacional efetiva (organograma)

No que se refere à estrutura organizacional e ao funcionamento interno, a CIMAC rege-se pelo seu regulamento de organização e funcionamento dos serviços aprovado em 19 de maio de 2011 e publicado no Diário da República 2ª série n.º 107 de 2 de junho de 2011 e alterado já no ano de 2014.

Em 2013 o organograma da CIMAC era o seguinte:



15.4. Descrição sumária das atividades

A atividade centrou-se no cumprimento dos objetivos do plano, conforme sumariamente descrito no ponto 2.

15.5. Recursos humanos

Os membros dos órgãos encontram-se identificados no mapa "Relação Nominal dos Responsáveis", na parte III do presente relatório.

De seguida faz-se uma breve análise de dados dos recursos humanos da CIMAC.

O Gráfico 1 mostra os meios humanos da CIMAC em 31 de Dezembro de 2013. Da sua análise constata-se que, nessa data, a CIMAC possuía um efetivo (número de trabalhadores ao serviço, excluindo os que exercem funções fora da entidade) de 29 trabalhadores, sendo que 22 exerciam funções em regime de contrato individual de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTI), 1 colaborador em regime de avença e os restantes 6 em regime de prestação de serviços (PS). Comparando os dois últimos anos verificou-se que o número de trabalhadores com CTI se manteve, por outro lado verificou-se um aumento nas PS. Durante o ano de 2013 verificou-se a cessação do vínculo de 1 trabalhador que integrava a carreira de assistente técnico, por revogação.

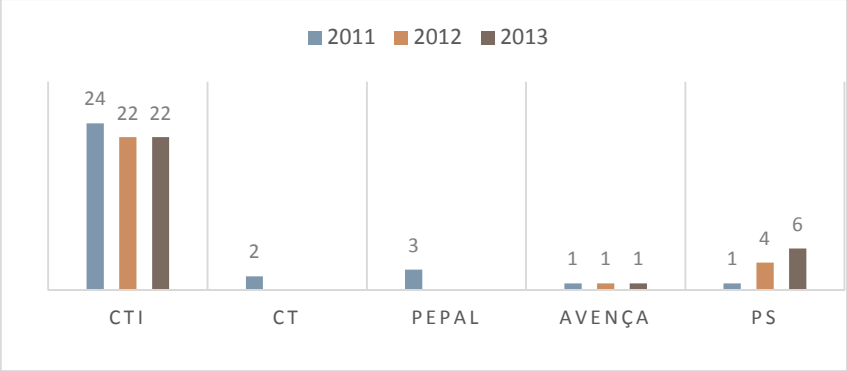


Gráfico 1- Número de trabalhadores/colaboradores da CIMAC.

Quanto à distribuição do efetivo da CIMAC por género (22 trabalhadores, com CTI), verifica-se o predomínio de trabalhadores do sexo feminino em 64% (gráfico 2).

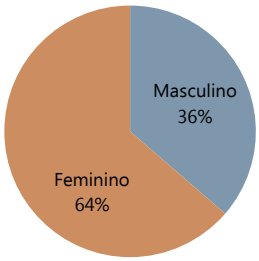


Gráfico 2 - Distribuição dos trabalhadores com contrato de trabalho por tempo indeterminado (CTI).

Através do gráfico que se segue, verificamos que a maioria dos trabalhadores tem idades compreendidas entre os 30 e os 44 anos (Gráfico 3).

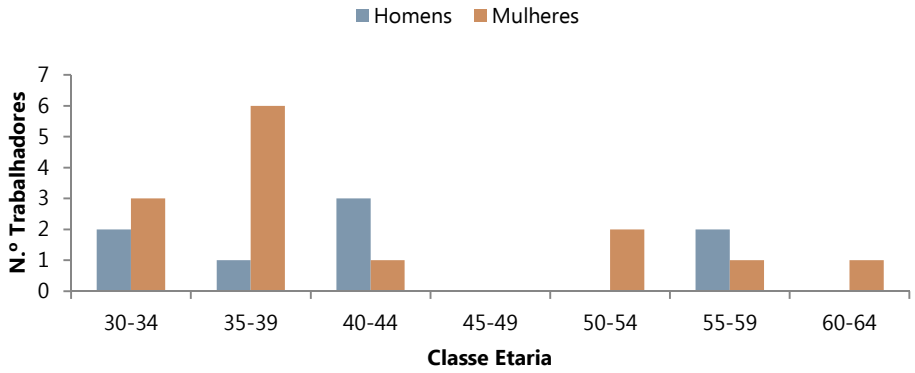


Gráfico 3 - Distribuição dos trabalhadores por classe etária.
Nota: Não inclui os contratos de PS.

Quanto à distribuição dos trabalhadores por habilitações literárias, analisando o Gráfico 4, verificamos que mais de 60% dos trabalhadores possuem licenciatura ou mestrado.

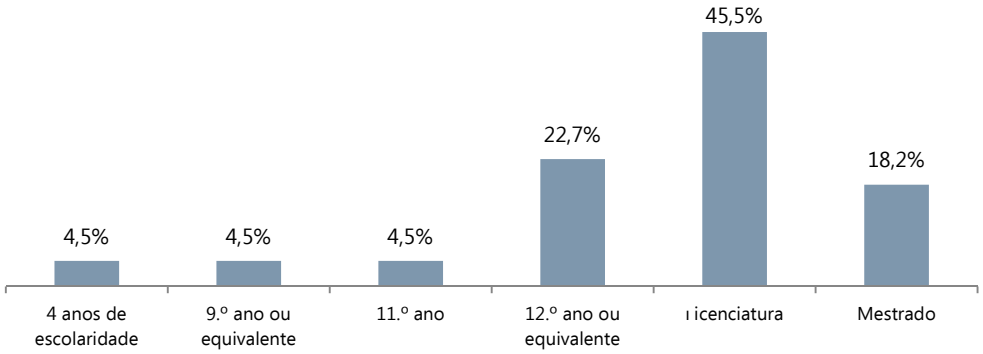


Gráfico 4 - Distribuição dos Trabalhadores por Escolaridade.
Nota: Não inclui os contratos de PS.

No gráfico 5 faz-se uma distribuição dos trabalhadores da CIMAC pelas respetivas unidades orgânicas e carreiras (excluindo as prestações de serviços).

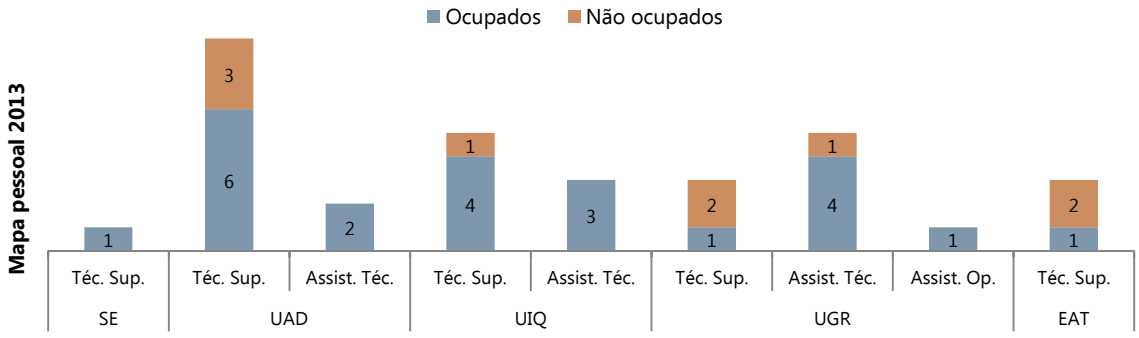


Gráfico 5 - Mapa de pessoal da CIMAC em 31/12/2013, por categoria profissional e por unidade orgânica.

Na Tabela 1 encontram-se discriminados os encargos com pessoal durante o ano de 2013 (excluindo prestações de serviços), que apresentam um aumento relativamente ao ano anterior de 148.681,99 €, a

que corresponde uma variação anual de 27,64%, para a qual contribuíram, designadamente, o aumento das despesas de representação, o pagamento dos subsídios de férias e natal que no ano anterior estavam suspensos por imposição da lei do Orçamento de Estado para 2012 (Art.º 21.º da lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro), as despesas com as contribuições da CIM como entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações e para Segurança Social do Regime Geral.

Tabela 1 – Despesas com pessoal.

Designação	2012	2013	Δ € 2013-2012	Δ % 2013-2012
Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho (a)	355.255,67 €	404 408,05 €	49 152,38 €	13,84%
Encargos c/ Segurança social dos trabalhadores	70.776,25 €	112 294,16 €	41 517,91 €	58,66%
Subsídio de refeição	22.814,60 €	20 081,81 €	- 2 732,79 €	-11,98%
Pessoal contratado a termo (b)	19.401,57 €	10 995,48 €	- 8 406,09 €	-43,33%
Programa de Estágios - PEPAI	11.346,89 €	- €	- 11 346,89 €	-100,00%
Indeminizações p/ cessação funções	8.853,87 €	- €	- 8 853,87 €	-100,00%
Despesas com saúde (c)	8.698,50 €	5 029,98 €	- 3 668,52 €	-42,17%
Seguros acidentes de trabalho	8.578,27 €	8 774,70 €	196,43 €	2,29%
Ajudas de custo	8.061,24 €	4 064,28 €	- 3 996,96 €	-49,58%
Subsídio de férias e natal	6.901,90 €	93 433,92 €	86 532,02 €	1253,74%
Despesas de Representação	6.863,97 €	12 701,40 €	5 837,43 €	85,04%
Abonos variáveis ou eventuais (d)	5.315,42 €	9 497,30 €	4 181,88 €	78,67%
Subsidio Familiar a Crianças e Jovens	2.944,56 €	2 977,12 €	32,56 €	1,11%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1.098,33 €	1 354,83 €	256,50 €	23,35%
Abono por falhas	958,42 €	938,42 €	- 20,00 €	-2,09%
Total	**537.869,46 €**	**686 551,45 €**	**148 681,99 €**	**27,64%**

a) Inclui as despesas com pessoal aguardando aposentação e em qualquer outra situação
b) Inclui as despesas com pessoal em regime de tarefa e avença
c) Inclui as despesas com reembolsos aos trabalhadores e RO
d) Inclui as despesas com as senhas de presença dos membros da assembleia intermunicipal.

Quando analisado o encargo financeiro por cada unidade orgânica (excluindo prestações de serviços), verifica-se que a unidade de ambiente e desenvolvimento (UAD) é aquela que apresenta gastos superiores em relação às restantes unidades (Gráfico 6).

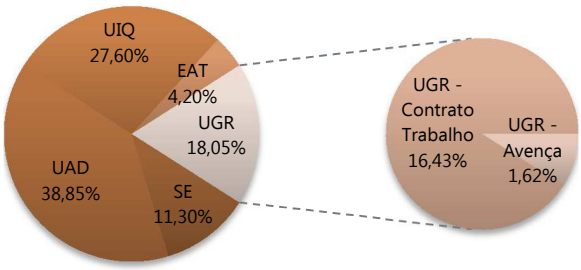


Gráfico 6 - Custos com pessoal por unidade.

Relativamente à relação de acumulação de funções prevista no anexo VII da Resolução 4/2001 – 2ª Secção do Tribunal de Contas, a mesma encontra-se na parte III do presente relatório.

15.6. Organização contabilística

- Aplicação do POCAL – regime completo;
- *Software* – POCAL , Património e Pessoal – Medidata;
- Não existe descentralização contabilística;
- Foram seguidos os princípios contabilísticos nas operações patrimoniais e orçamentais;
- Foram realizadas as reconciliações bancárias relativas a todos os movimentos efetuados nas contas da classe 12;
- A reconciliação de fornecedores/municípios associados foi assegurada pelo auditor externo;
- Foram respeitados os princípios orçamentais da independência, anualidade, unidade, universalidade, equilíbrio, especificação, não consignação e não compensação;
- De acordo com 48º da Lei de Finanças Locais, Lei 2/ 2007 de 15 de Janeiro as contas são auditadas pelo Revisor Oficial de Contas, Dr. Luís Guerra Marques ROC nº 620 em representação da G. Marques, SROC, Sociedade Unipessoal, nomeado pela Assembleia intermunicipal na sua sessão de 26/11/2010, e do qual se junta o respetivo parecer sobre este exercício (Parte IV).

15.7. Quadro de Acréscimos e Diferimentos

Foi efetuada a especialização do exercício em termos de custos e proveitos retratada nas contas 27, nomeadamente com os encargos de seguros, eletricidade e comunicações, encargos com pessoal, subsídios ao investimento, entre outros. O quadro resumo dos acréscimos e diferimentos é o seguinte:

		Valores em €
CUSTOS DIFERIDOS		
27.2.9	OUTROS CUSTOS DIFERIDOS	**3.556,86**
	Rendas e Alugueres	235,52
	Seguros	2.180,82
	Assinaturas	52,35
	Contratos de Manutenção e Assistência Técnica	1.088,17
ACRÉSCIMO DE CUSTOS		
27.3.2	REMUNERACOES A LIQUIDAR	**75.678,85**
27.3.9	OUTROS ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	**247.146,22**
	Comunicações	312,82
	Eletricidade/Água	1030,55
	Seguros	44,22
	Quotizações	3,75
	Emolumentos de Tribunal de Contas (2010 a 2013)	16.499,23
	Seg. Social Trab. Independentes	6.972,01
	Transferência das Obrigações da AMDE	222.283,64
PROVEITOS DIFERIDOS		
27.4.5	SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS	**1.079.230,19**

15.8. Reconciliações bancárias e com terceiros

Os serviços da CIMAC realizaram a reconciliação bancária relativa a todos os movimentos efetuados nas contas 12.

A reconciliação com terceiros foi assegurada através do processo de certificação da conta.

15.9. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

A aplicação do POCAı implica que sejam observados um conjunto de princípios contabilísticos por forma a obter a realidade da situação financeira.

O balanço e a demonstração de resultados correspondem à situação real do ativo, do passivo e aos resultados da CIMAC.

➢ Derrogações

Não existem derrogações. O balanço e a demonstração de resultados correspondem aos registos efetivos do ativo, do passivo e dos resultados obtidos no exercício financeiro de 2013.

➢ Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis, conforme as análises apresentadas no presente relatório.

➢ Critérios valorimétricos utilizados

Os critérios valorimétricos utilizados são os definidos na legislação em vigor. Assim o imobilizado encontra-se valorizado pelo preço de aquisição.

➢ Situações em que o resultado do exercício foi afetado

Os principais motivos que influenciaram o resultado líquido do exercício foram a diminuição dos custos com fornecimentos e serviços externos e do valor das amortizações do investimento na RCDE, e o aumento nas transferências e subsídios obtidos, do valor de dividendos da GESAMB e dos proveitos diferidos relativos aos subsídios para investimento.

➢ Comentário às contas 431 «despesas de instalação», 432 «despesas de investigação e de desenvolvimento» e 433 «propriedade industrial e outros direitos»

A conta 431 não registou movimentos.

A conta 432 registou as despesas com a elaboração da agenda 21 local nos municípios e a conta 433 registou as renovações dos seguintes domínios: evoradistritodigital.com, alentejodigital.com, caminhosdeevora.pt, e cimac.pt.

- Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço e nas respetivas amortizações (do exercício e acumuladas) e provisões

Os movimentos do ativo imobilizado e amortizações/provisões encontram-se discriminados nos respetivos mapas.

- Indicação dos custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, que tenham sido capitalizados nesse período

Não foram contraídos empréstimos nem capitalizados juros.

- Imobilizações corpóreas e em curso

Na conta 44 encontram-se registados os bens adquiridos no âmbito do projeto Eficiência Energética na Iluminação Pública no Alentejo Central.

- Bens utilizados em regime de locação financeira

A CIMAC tem direito de opção pela aquisição do edifício onde está instalada a ADRAı /CTD.

- «Títulos negociáveis», «Outras aplicações de tesouraria» e «Outras aplicações financeiras»

A CIMAC não possui quaisquer títulos ou aplicações financeiras.

- Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em rubricas de dívidas de terceiros

Não foram considerados valores em cobrança duvidosa e como tal não foram constituídas provisões para dívida.

- Dívidas ao pessoal

No final do exercício não existiam quaisquer dívidas ao pessoal.

- Dívidas ao Estado

No final do exercício não existiam situações de dívidas ao Estado em situação de mora.

- Garantias e cauções prestadas

A CIMAC dispõe de garantias bancárias e uma única caução, registadas conforme demonstrado no mapa respetivo em anexo (parte III).

➢ Provisões acumuladas

Mantém-se o registo em conta de provisões correspondente à transferência da AMDE para provisionar a ação inspetiva relativa ao IVA. Como já foi referido o processo de contestação judicial foi anulado em 2014 por decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja.

➢ Contas da classe 5 «Fundo patrimonial»

Na conta 55 foram registados 775.002,98€ relativos ao ajustamento de capital da Gesamb, EEIM.
A conta 59 de resultados transitados inclui os resultados líquidos dos anos anteriores.

➢ Demonstração de Resultados Financeiros e Demonstração de Resultados Extraordinários

Os documentos são parte integrante dos anexos deste relatório (parte II).

➢ Contratação Administrativa

O mapa onde constam os registos dos contratos faz parte dos anexos (parte II).

➢ Endividamento

A CIMAC não contraiu nenhum empréstimo no decorrer do exercício.

O endividamento líquido da CIMAC (demonstrado no ponto 11 do presente relatório) releva para a redução dos valores do endividamento líquido dos municípios associados. Em 31/12/2013 a situação era a seguinte:

IMPUTAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO AOS ASSOCIADOS			
Municípios Associados	**% de imputação**	**Critério de imputação**	**Endividamento líquido imputável em 31/12/2013**
Município de Alandroal	5,68%	*a)*	-647.198,44
Município de Arraiolos	6,33%	*a)*	-721.213,41
Município de Borba	4,43%	*a)*	-505.217,32
Município de Estremoz	8,69%	*a)*	-990.847,82
Município de Évora	22,58%	*a)*	-2.572.675,51
Município de Montemor	11,90%	*a)*	-1.356.242,04
Município de Mora	4,68%	*a)*	-533.770,06
Município de Mourão	3,33%	*a)*	-379.271,76
Município de Portel	6,18%	*a)*	-703.705,84
Município de Redondo	5,09%	*a)*	-580.149,76
Município de Reguengos de Monsaraz	6,48%	*a)*	-738.906,25
Município de Vendas Novas	5,28%	*a)*	-601.922,77
Município de Viana do Alentejo	4,41%	*a)*	-502.318,55
Município de Vila Viçosa	4,93%	*a)*	-562.328,56
TOTAL			**-11.395.768,10**

a) Contribuições de 2013 para a CIMAC calculadas com base na participação dos municípios nos impostos do Estado.
(Base: Orçamento de Estado para 2013 Mapa XIX)

15.10. Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução

Considerando a receita efetivamente cobrada em 2013 (sem contar com o saldo da gerência anterior), a mesma ascendeu a 2.691.075,42, revelando um acréscimo relativamente a 2012 de cerca de 7,3%.

Relativamente à despesa paga, a mesma cifrou-se em 2.678.141,73 em 2013, mais 16% do que no ano anterior.

16. Factos relevantes verificados após o encerramento do exercício

Após o encerramento do exercício entrou em vigor o novo Regime Financeiro das Autarquias ı ocais e das Entidades Intermunicipais (RFAı EI), ı ei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que revoga a anterior ı ei das Finanças ı ocais (ı ei n.º 2/2007 de 15 de janeiro), com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014.

17. Aplicação de Resultados

De acordo com o estabelecido no POCAı propõe-se que o resultado líquido do exercício no montante de **267.571,70€** seja transferido para resultados transitados.

Évora, Abril de 2014

Este relatório refere-se à Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central - CIMAC.
Os dados aqui apresentados resultam da atividade da CIM durante o ano de 2013.

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
Rua 24 de Julho, 1
7000-673 Évora
Site: www.cimac.pt

NIF: 509 364 390